

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.863.682.710
Preferenciais	266.559.135
Total	3.130.241.845
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.390
Total	6.390

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.460.067	3.328.509
1.01	Ativo Circulante	733.497	909.636
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.160	103.727
1.01.02	Aplicações Financeiras	697.727	730.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.972	19.446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.638	55.563
1.02	Ativo Não Circulante	2.726.570	2.418.873
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.105.881	1.707.625
1.02.01.07	Tributos Diferidos	23.081	27.703
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.954.291	1.570.591
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	128.509	109.331
1.02.01.10.03	Depósitos	70.651	64.736
1.02.01.10.04	Caixa restrito	38.862	38.432
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	18.996	6.163
1.02.02	Investimentos	327.551	388.235
1.02.03	Imobilizado	293.138	323.013

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.460.067	3.328.509
2.01	Passivo Circulante	175.519	119.024
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	501	311
2.01.02	Fornecedores	4.352	13.473
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.833	7.856
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	147.330	95.027
2.01.05	Outras Obrigações	14.503	2.357
2.02	Passivo Não Circulante	7.944.257	6.710.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.513.309	3.939.948
2.02.02	Outras Obrigações	198.032	159.993
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	162.635	135.010
2.02.02.02	Outros	35.397	24.983
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	11.351	14.678
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	24.046	10.305
2.02.04	Provisões	3.232.916	2.610.078
2.02.04.02	Outras Provisões	3.232.916	2.610.078
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	3.232.916	2.610.078
2.03	Patrimônio Líquido	-4.659.709	-3.500.534
2.03.01	Capital Social Realizado	3.050.282	3.040.512
2.03.01.01	Capital Social	3.090.100	3.082.802
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-42.290	-42.290
2.03.01.03	Ações a Emitir	2.472	0
2.03.02	Reservas de Capital	956.664	964.447
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-126	-4.168
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	108.330	119.308
2.03.02.08	Reserva Especial de Ágio na Incorporação e Ágio na Emissão de Ações	88.476	88.762
2.03.02.09	Alteração de Participação Societária	759.984	760.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.603.013	-7.426.177
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.642	-79.316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-860.149	-593.077	-361.735	-193.446
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-843	-3.873	-6.826	-9.304
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.643	138.322	-2.722	-5.405
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-941.949	-727.526	-352.187	-178.737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-860.149	-593.077	-361.735	-193.446
3.06	Resultado Financeiro	-457.201	-576.480	-115.819	-121.514
3.06.01	Receitas Financeiras	31.570	53.495	19.578	39.854
3.06.01.01	Receitas Financeiras	31.570	53.495	19.578	39.854
3.06.02	Despesas Financeiras	-488.771	-629.975	-135.397	-161.368
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-92.308	-226.704	-69.381	-137.362
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-396.463	-403.271	-66.016	-24.006
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.317.350	-1.169.557	-477.554	-314.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.632	-8.954	-180	-188
3.08.01	Corrente	-4.028	-4.333	-143	-143
3.08.02	Diferido	-4.604	-4.621	-37	-45
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.325.982	-1.178.511	-477.734	-315.148
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.325.982	-1.178.511	-477.734	-315.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10900	-0,09700	-0,03900	-0,02600
3.99.01.02	PN	-3,80700	-3,38600	-1,37700	-0,90900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10900	-0,09700	-0,03900	-0,02600
3.99.02.02	PN	-3,80700	-3,38600	-1,37700	-0,90900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.325.982	-1.178.511	-477.734	-315.148
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.014	15.674	7.211	24.289
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	15.014	15.674	7.211	24.289
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.310.968	-1.162.837	-470.523	-290.859

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.049	-120.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.703	-9.589
6.01.01.01	Lucros (Prejuízo) Líquido do Período	-1.178.511	-315.148
6.01.01.02	Impostos Diferidos	4.621	45
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	727.526	178.737
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	8.707	0
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	303.019	26.178
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos, Arrendamentos e Outras Obrigações	155.333	100.107
6.01.01.07	Resultados não Realizados de Derivativos	0	492
6.01.01.08	Baixa de Imobilizado e Intangível	39.008	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	63.346	-111.145
6.01.02.02	Aplicações Financeiras	146.842	49
6.01.02.03	Depósitos	-3.633	-20.148
6.01.02.06	Fornecedores	-9.178	869
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	1.219	17.400
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	190	135
6.01.02.10	Outras Créditos	26.073	16.274
6.01.02.11	Juros Pagos	-96.811	-125.724
6.01.02.12	Imposto de Renda Pago	-1.356	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.445	196.098
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-220.000	-141.000
6.02.02	Transações com Partes Relacionadas	-83.222	276.974
6.02.03	Caixa Restrito	-430	-4.599
6.02.05	Aumento de Capital em Subsidiária e Investida	0	-275.000
6.02.06	Alienação de Participação de Controlada, Líquido de Impostos	0	59.309
6.02.07	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado, Líquido	-9.133	0
6.02.08	Recebimento de Dividendos e JSCP	241.340	280.414
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-131.828	-84.739
6.03.01	Captações de Empréstimos	486.735	93.145
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	0	-179.021
6.03.03	Transações com Partes Relacionadas	18.008	0
6.03.04	Recompra de Ações em Tesouraria	-15.929	0
6.03.05	Aumento de Capital	7.298	0
6.03.07	Ações a Emitir	2.472	1.137
6.03.09	Custos de Captação de Empréstimos e em Recompra de Títulos	-8.578	0
6.03.10	Pagamento Antecipado de Bônus Sênior	-621.834	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-343	-1.640
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.567	-11.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.727	57.378
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.160	46.363

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.040.512	964.447	0	-7.426.177	-79.316	-3.500.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.675	0	1.675
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.040.512	964.447	0	-7.424.502	-79.316	-3.498.859
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.770	-7.783	0	0	0	1.987
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	9.770	0	0	0	0	9.770
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	8.707	0	0	0	8.707
5.04.10	Efeitos em Diluição de Participação Societária	0	-561	0	0	0	-561
5.04.12	Recompra de Ações em Tesouraria	0	-15.929	0	0	0	-15.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.178.511	15.674	-1.162.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.178.511	0	-1.178.511
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.674	15.674
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	15.674	15.674
5.07	Saldos Finais	3.050.282	956.664	0	-8.603.013	-63.642	-4.659.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.037.820	885.197	0	-7.444.969	-147.229	-3.669.181
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.037.820	885.197	0	-7.444.969	-147.229	-3.669.181
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.137	62.095	0	0	0	63.232
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	1.137	0	0	0	0	1.137
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	3.762	0	0	0	3.762
5.04.10	Efeitos em Diluição de Participação Societária, Líquido de Impostos	0	3.887	0	0	0	3.887
5.04.11	Alienação Parcial de Participação de Controlada, Líquido de Impostos	0	54.446	0	0	0	54.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-315.148	24.289	-290.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-315.148	0	-315.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.289	24.289
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	24.289	24.289
5.07	Saldos Finais	3.038.957	947.292	0	-7.760.117	-122.940	-3.896.808

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	137.162	-3.978
7.01.02	Outras Receitas	137.162	-3.978
7.01.02.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	137.162	-3.978
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-713	-7.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-446	-7.207
7.02.04	Outros	-267	-326
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-267	-326
7.03	Valor Adicionado Bruto	136.449	-11.511
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.449	-11.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-956.340	-152.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-727.526	-178.737
7.06.02	Receitas Financeiras	0	26.619
7.06.03	Outros	-228.814	0
7.06.03.01	Despesas Financeiras	-228.814	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-819.891	-163.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-819.891	-163.629
7.08.01	Pessoal	1.722	2.779
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.722	2.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.220	1.165
7.08.02.01	Federais	13.220	1.165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	343.678	147.575
7.08.03.01	Juros	343.474	147.664
7.08.03.03	Outras	204	-89
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.178.511	-315.148
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.178.511	-315.148

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.240.103	10.004.748
1.01	Ativo Circulante	3.186.269	3.344.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	615.321	1.026.862
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.153.465	955.589
1.01.03	Contas a Receber	922.953	936.478
1.01.04	Estoques	205.659	178.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	117.337	83.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	171.534	164.368
1.01.08.03	Outros	171.534	164.368
1.01.08.03.01	Direitos com Operações de Derivativos	45.238	40.647
1.01.08.03.02	Outros Créditos	126.296	123.721
1.02	Ativo Não Circulante	7.053.834	6.659.750
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.945.391	1.715.365
1.02.01.07	Tributos Diferidos	235.825	276.514
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.709.566	1.438.851
1.02.01.10.03	Depósitos	1.360.461	1.163.759
1.02.01.10.04	Caixa Restrito	328.761	268.047
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	20.344	7.045
1.02.02	Investimentos	1.488	1.333
1.02.03	Imobilizado	3.365.448	3.195.767
1.02.04	Intangível	1.741.507	1.747.285

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.240.103	10.004.748
2.01	Passivo Circulante	6.582.028	5.769.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	275.801	305.454
2.01.02	Fornecedores	1.464.837	1.249.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.080	134.951
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.534.173	1.162.872
2.01.05	Outras Obrigações	3.135.788	2.870.658
2.01.05.02	Outros	3.135.788	2.870.658
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	261.698	365.651
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	1.382.615	1.476.514
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	806.345	765.114
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	58.202	21.718
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	39.448	100.401
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	16.042	34.457
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	150.558	28.387
2.01.05.02.11	Fornecedores - Risco Sacado	420.880	78.416
2.01.06	Provisões	66.349	46.561
2.02	Passivo Não Circulante	7.949.341	7.323.649
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.497.479	5.942.795
2.02.02	Outras Obrigações	608.639	630.221
2.02.02.02	Outros	608.639	630.221
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	203.777	188.204
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	57.468	66.196
2.02.02.02.06	Outras obrigações	45.058	43.072
2.02.02.02.08	Arrendamentos operacionais	114.947	110.723
2.02.02.02.09	Fornecedores	187.389	222.026
2.02.03	Tributos Diferidos	171.929	188.005
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.929	188.005
2.02.04	Provisões	671.294	562.628
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-4.291.266	-3.088.521
2.03.01	Capital Social Realizado	2.936.954	2.927.184
2.03.01.01	Capital Social	3.090.100	3.082.802
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-155.618	-155.618
2.03.01.03	Ações a Emitir	2.472	0
2.03.02	Reservas de Capital	956.664	964.447
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-126	-4.168
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	108.330	119.308
2.03.02.08	Reserva Especial de Ágio na Incorporação e Ágio na Emissão de Ações	88.476	88.762
2.03.02.09	Alteração de Participação Societária	759.984	760.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.489.685	-7.312.849
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.642	-79.316
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	368.443	412.013

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.353.828	5.318.095	2.159.359	4.751.435
3.01.01	Transporte de Passageiros	2.146.219	4.945.076	1.945.782	4.375.058
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	207.609	373.019	213.577	376.377
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.966.763	-4.088.248	-1.741.157	-3.651.025
3.03	Resultado Bruto	387.065	1.229.847	418.202	1.100.410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-344.259	-682.749	-395.986	-822.791
3.04.01	Despesas com Vendas	-193.420	-367.349	-203.820	-389.545
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-193.420	-367.349	-203.820	-389.545
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-246.121	-491.641	-190.183	-429.400
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95.108	176.086	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.988	-3.977
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	174	155	5	131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.806	547.098	22.216	277.619
3.06	Resultado Financeiro	-1.261.243	-1.479.106	-425.279	-524.880
3.06.01	Receitas Financeiras	19.179	83.818	21.818	67.536
3.06.01.01	Receitas Financeiras	19.179	83.818	21.818	67.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.280.422	-1.562.924	-447.097	-592.416
3.06.02.01	Variação Cambial, Líquida	-1.046.002	-1.067.517	-229.506	-88.353
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-234.420	-495.407	-217.591	-504.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.218.437	-932.008	-403.063	-247.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.516	-119.108	-6.448	72.642
3.08.01	Corrente	-42.191	-91.484	-69.272	-154.367
3.08.02	Diferido	-11.325	-27.624	62.824	227.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.271.953	-1.051.116	-409.511	-174.619
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.271.953	-1.051.116	-409.511	-174.619
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.325.982	-1.178.511	-477.734	-315.148
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	54.029	127.395	68.223	140.529
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10900	-0,09700	-0,03900	-0,02600
3.99.01.02	PN	-3,80700	-3,38600	-1,37700	-0,90900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10900	-0,09700	-0,03900	-0,02600
3.99.02.02	PN	-3,80700	-3,38600	-1,37700	-0,90900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.271.953	-1.051.116	-409.511	-174.619
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.014	15.674	7.211	24.289
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	15.014	15.674	7.211	24.289
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.256.939	-1.035.442	-402.300	-150.330
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.310.968	-1.162.837	-470.523	-290.859
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	54.029	127.395	68.223	140.529

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	775.895	463.782
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	744.465	321.907
6.01.01.01	Lucros (Prejuízo) Líquido do Período	-1.051.116	-174.619
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	315.648	225.564
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.002	3.537
6.01.01.04	Provisão para Processos Judiciais	132.018	73.178
6.01.01.05	Provisão para Obsolescência de Estoque	4.906	613
6.01.01.06	Impostos Diferidos	27.624	-227.009
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-155	-131
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	8.830	6.484
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	983.526	107.822
6.01.01.10	Juros sobre Empréstimos, Arrendamentos e Outras Obrigações	339.989	282.371
6.01.01.11	Resultados não Realizados de Derivativos	-26.698	492
6.01.01.12	Provisão para Participação nos Resultados	0	524
6.01.01.13	Baixa de Imobilizado e Intangível	14.895	23.081
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.430	141.875
6.01.02.01	Contas a Receber	18.763	-100.949
6.01.02.02	Aplicações Financeiras	144.984	60.042
6.01.02.03	Estoques	-32.074	-26.131
6.01.02.04	Depósitos	-98.423	-55.869
6.01.02.05	Fornecedores	102.174	118.081
6.01.02.06	Transportes a Executar	-93.899	89.268
6.01.02.07	Programa de Milhagem	56.804	-60.374
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	36.484	172.533
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	-29.653	-22.912
6.01.02.10	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	-103.953	98.582
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	77.690	367.293
6.01.02.12	Obrigações com Operações de Derivativos	19.365	-22.724
6.01.02.13	Provisões	-113.886	-144.287
6.01.02.14	Outros Créditos (Obrigações)	-90.497	-85.636
6.01.02.15	Arrendamentos Operacionais	126.395	137.577
6.01.02.16	Fornecedores – Risco Sacado	325.460	0
6.01.02.17	Juros Pagos	-197.630	-249.661
6.01.02.18	Imposto de Renda Pago	-116.674	-132.958
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-902.178	-57.200
6.02.01	Alienação de Participação de Controlada, Líquido de Impostos	0	59.309
6.02.02	Caixa Restrito	-60.714	-63.115
6.02.03	Aplicações Financeiras da Subsidiária Smiles	-229.191	259.674
6.02.04	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado, Líquido	-153.097	-2.324
6.02.05	Imobilizado	-443.634	-289.406
6.02.06	Intangível	-15.542	-21.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-266.571	-370.459
6.03.01	Captações de Empréstimos	794.479	223.143
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-77.280	-232.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.03	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-127.255	-120.930
6.03.04	Dividendos e JSCP Pagos a Acionistas não Controladores da Smiles	-214.694	-241.337
6.03.05	Ações a Emitir	2.472	1.137
6.03.07	Aumento de Capital	7.298	0
6.03.08	Custos de Captação de Empréstimos e em Recompra de Títulos	-14.703	0
6.03.09	Pagamento Antecipado de Bônus Sênior	-621.834	0
6.03.10	Recompra de Ações em Tesouraria	-15.929	0
6.03.11	Aumento de Capital de Acionistas não Controladores	875	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18.687	-29.619
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-411.541	6.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.026.862	562.207
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	615.321	568.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.927.184	964.447	0	-7.312.849	-79.316	-3.500.534	412.013	-3.088.521
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.675	0	1.675	39	1.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.927.184	964.447	0	-7.311.174	-79.316	-3.498.859	412.052	-3.086.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.770	-7.783	0	0	0	1.987	-171.004	-169.017
5.04.01	Aumentos de Capital	9.770	0	0	0	0	9.770	0	9.770
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações em Controlada	0	0	0	0	0	0	875	875
5.04.10	Opção de Compra de Ações	0	8.707	0	0	0	8.707	123	8.830
5.04.11	Efeitos em Diluição de Participação Societária	0	-561	0	0	0	-561	561	0
5.04.13	Recompra de Ações em Tesouraria	0	-15.929	0	0	0	-15.929	0	-15.929
5.04.14	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela controlada Smiles	0	0	0	0	0	0	-167.624	-167.624
5.04.15	Juros sobre capital próprio distribuídos pela controlada Smiles	0	0	0	0	0	0	-4.939	-4.939
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.178.511	15.674	-1.162.837	127.395	-1.035.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.178.511	0	-1.178.511	127.395	-1.051.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.674	15.674	0	15.674
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	15.674	15.674	0	15.674
5.07	Saldos Finais	2.936.954	956.664	0	-8.489.685	-63.642	-4.659.709	368.443	-4.291.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.924.492	885.197	0	-7.331.641	-147.229	-3.669.181	293.247	-3.375.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.924.492	885.197	0	-7.331.641	-147.229	-3.669.181	293.247	-3.375.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.137	62.095	0	0	0	63.232	-185.764	-122.532
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-185.779	-185.779
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-6.947	-6.947
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	1.137	0	0	0	0	1.137	0	1.137
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações em Controlada	0	0	0	0	0	0	1.988	1.988
5.04.10	Opção de Compra de Ações	0	3.762	0	0	0	3.762	111	3.873
5.04.11	Efeitos em Diluição de Participação Societária	0	3.887	0	0	0	3.887	0	3.887
5.04.12	Alienação Parcial de Participação Societária	0	54.446	0	0	0	54.446	4.863	59.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-315.148	24.289	-290.859	140.529	-150.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-315.148	0	-315.148	140.529	-174.619
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.289	24.289	0	24.289
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	24.289	24.289	0	24.289
5.07	Saldos Finais	2.925.629	947.292	0	-7.646.789	-122.940	-3.896.808	248.012	-3.648.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	5.783.551	5.229.122
7.01.02	Outras Receitas	5.767.428	5.227.680
7.01.02.01	Transporte de Passageiros, Cargas e Outras Receitas de Passageiros	5.630.753	5.212.431
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	136.675	15.249
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.123	1.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.189.781	-3.094.117
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.180.333	-1.459.647
7.02.04	Outros	-2.009.448	-1.634.470
7.02.04.01	Fornecedores de Combustíveis e Lubrificantes	-1.703.358	-1.385.736
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-9.888	-5.221
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-296.202	-243.513
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.593.770	2.135.005
7.04	Retenções	-315.648	-225.564
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-315.648	-225.564
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.278.122	1.909.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	396.255	330.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	155	131
7.06.02	Receitas Financeiras	396.100	330.297
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.674.377	2.239.869
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.674.377	2.239.869
7.08.01	Pessoal	833.568	743.473
7.08.01.01	Remuneração Direta	700.994	614.389
7.08.01.02	Benefícios	79.208	77.371
7.08.01.03	F.G.T.S.	53.366	51.713
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	490.787	312.971
7.08.02.01	Federais	478.330	296.078
7.08.02.02	Estaduais	10.696	15.713
7.08.02.03	Municipais	1.761	1.180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.401.138	1.358.044
7.08.03.01	Juros	1.862.692	845.472
7.08.03.02	Aluguéis	538.191	512.595
7.08.03.03	Outras	255	-23
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.051.116	-174.619
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.178.511	-315.148
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	127.395	140.529

Comentário do Desempenho

Os resultados alcançados fazem deste um trimestre especial. Em 2018, a tradicional baixa temporada em viagens aéreas no Brasil foi particularmente desafiadora pela apreciação acelerada do dólar americano frente ao real e pela ruptura no equilíbrio de oferta da indústria que impactou a demanda do transporte aéreo. Nosso compromisso com a melhoria contínua de nossos resultados tem comprovado a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas, que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência.

Em maio, a equipe da GOL navegou com sucesso pela extensa e conturbada greve nacional de caminhoneiros. Entre 21 e 31 de maio, caminhões pararam e bloquearam as rodovias, e os fornecimentos de combustível deixaram de ser entregues em pontos de distribuição. Como resultado dos esforços da equipe da GOL e de sua estratégia de malha e frota única, a Companhia operou 99,8% de seus voos programados.

Em junho, a GOL recebeu sua primeira aeronave 737 MAX 8. O MAX 8 permitirá à GOL servir o grande mercado endereçável de passageiros viajando entre o Centro-oeste/Nordeste brasileiro e o Estado da Florida, nos Estados Unidos. No 4T18, a GOL vai iniciar voos sem escalas de Brasília e Fortaleza para os aeroportos internacionais de Miami e Orlando. O voo Brasília a Orlando será o voo regular mais longo do mundo feito com um 737 Max 8, de aproximadamente 6.079 quilômetros. Também em junho, a GOL anunciou a abertura do seu 14º destino internacional: Quito, no Equador. Três voos diretos semanais do Aeroporto Internacional de Guarulhos para o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre estão previstos para dezembro deste ano. Nós seremos a única empresa aérea a operar entre Brasil e Equador sem escalas ou conexões. Nossas novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 equipadas com tecnologia de última geração, oferecerão aos Clientes toda a comodidade e conforto já oferecidos nos voos da Companhia, como internet e entretenimento, bancos em couro, mais espaço entre as poltronas e serviço de bordo gratuito, com bebidas e refeições.

Em julho, a GOL assinou um novo contrato para a aquisição adicional de 15 aeronaves 737-MAX 8, aumentando o total de pedidos para 135 aeronaves, e a conversão de até 30 pedidos MAX 8 em MAX 10. O 737 MAX 10 permitirá que a GOL adicione confortavelmente até 36 assentos, para um total de até 222 passageiros. A capacidade adicional proporcionará maior flexibilidade e uma vantagem competitiva extra em custo, já que o MAX 10 terá o menor custo por assento quando comparado com qualquer aeronave de corredor único disponível no mercado. Os planos da Companhia são de voar o MAX 10 no início de 2022.

A GOL continua na liderança como a empresa aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo. Sua frota simplificada e padronizada aliada a operações enxutas e produtivas, conferem à GOL uma vantagem competitiva significativa e sustentável sobre seus pares. No 2T18, a utilização das aeronaves foi de 11,2 horas bloco/dia, e a taxa de ocupação aumentou 0,2 p.p., alcançando 78,1%. Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil. Continuamos engajados com a redução do nosso custo de dívida e a melhoria no perfil de liquidez e alavancagem.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
RPK GOL - Total	8.337	8.135	2,5%	18.326	17.697	3,6%
RPK GOL - Dom.	7.611	7.302	4,2%	16.306	15.809	3,1%
RPK GOL - Int.	726	833	-12,9%	2.020	1.888	7,0%
ASK GOL - Total	10.673	10.447	2,2%	23.094	22.466	2,8%
ASK GOL - Dom.	9.618	9.324	3,2%	20.398	20.014	1,9%
ASK GOL - Int.	1.054	1.123	-6,1%	2.695	2.452	9,9%
Taxa de Ocupação GOL - Total	78,1%	77,9%	0,2 p.p.	79,4%	78,8%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	79,1%	78,3%	0,8 p.p.	79,9%	79,0%	0,9 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Int.	68,8%	74,2%	-5,3 p.p.	75,0%	77,0%	-2,0 p.p.
Dados operacionais	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Tarifa Média (R\$)	284	268	6,0%	311	283	9,8%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	7.559	7.261	4,1%	15.920	15.471	2,9%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,2	11,3	-0,7%	12,0	11,8	2,2%
Decolagens	58.247	57.883	0,6%	122.696	121.983	0,6%
Total de Assentos ('000)	9.912	9.680	2,4%	20.712	20.414	1,5%
Etapa Média de Voo (km)	1.045	1.061	-1,5%	1.097	1.082	1,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	315	311	1,4%	679	664	2,3%
Funcionários (no final do período)	15.232	15.360	-0,8%	15.232	15.360	-0,8%
Frota Média Operacional ⁵	108	106	2,4%	109	108	0,3%
Pontualidade	93,6%	96,0%	-2,4 p.p.	93,9%	95,3%	-1,4 p.p.
Regularidade	98,7%	98,1%	0,6 p.p.	98,3%	98,4%	-0,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	2,00	1,35	47,7%	2,09	1,39	50,3%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,84	2,04	-9,9%	1,94	2,11	-7,7%
Dados financeiros	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	25,74	23,92	7,6%	26,98	24,72	9,1%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	20,11	18,63	8,0%	21,41	19,47	10,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	22,05	20,67	6,7%	23,03	21,15	8,9%
CASK (R\$ centavos)	21,66	20,46	5,9%	20,66	19,91	3,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	14,23	14,43	-1,4%	13,40	13,84	-3,2%
CASK ex-combustível ⁴ (R\$ centavos)	15,12	14,43	4,8%	14,16	13,84	2,4%
Breakeven da Taxa de Ocupação	76,7%	77,1%	-0,4 p.p.	71,2%	74,2%	-3,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média ¹	3,6056	3,2174	12,1%	3,4274	3,2174	6,5%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8558	3,3082	16,6%	3,8558	3,3082	16,6%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	67,91	48,15	41,0%	65,46	49,95	31,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,73	2,08	31,4%	2,62	2,11	23,9%
Comb. Golfo México (média por litro, US\$) ²	0,55	0,37	49,2%	0,53	0,30	75,3%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados com venda e *sale-leaseback* de aeronaves; 5. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 2T17 e 6M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 3,2% e a demanda aumentou em 4,2% em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 79,1% com aumento de 0,8 p.p. em comparação ao 2T17. A GOL transportou 7,2 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve redução de 6,1% e a demanda internacional reduziu em 12,9% no trimestre em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação internacional da Companhia no 2T18 foi de 68,8%, redução de 5,3 p.p. em comparação ao 2T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,3 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 16,0% em comparação ao segundo trimestre de 2017.

Comentário do Desempenho

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 58.247, acréscimo de 0,6% no 2T18 em comparação ao 2T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 9,9 milhões no segundo trimestre de 2018, um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 8,0% no trimestre em relação ao 2T17, atingindo 20,11 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 10,3% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 22,05 centavos (R\$) no 2T18, aumento de 6,7% em comparação ao 2T17. O *yield* líquido apresentou crescimento de 7,6% no 2T18 em comparação ao 2T17, chegando a 25,74 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 6,0% na tarifa média.

Frota total

Final	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Boeing 737s	119	120	-1	118	1
800	92	92	0	92	0
700	26	28	-2	26	0
MAX 8	1	0	1	0	1
Abertura por tipo de arrendamento	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Arrendamento financeiro	27	31	-4	29	-2
Arrendamento operacional	92	89	3	89	-3

Ao final do 2T18, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com 117 aeronaves em operação, uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea e a aeronave MAX 8 que estava em preparação para entrada em serviço. Ao final de junho de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. As quatro aeronaves remanescentes foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 92 aeronaves em regime de leasing operacional e 27 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 27 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,6 anos ao final do 2T18. Em 30 de Junho a Companhia possuía 135 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 105 pedidos de 737 MAX 8 e 30 pedidos de 737 MAX 10, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A Companhia espera encerrar o ano com 6 aeronaves MAX 8 na frota.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Frota operacional final do exercício	120	122	125		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.302,7	5.289,8	45.964,8	52.557,3
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	179,4	628,8	793,4	5.974,2	7.575,8

* Considera o preço listado de aeronaves

Comentário do Desempenho

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (“GLA”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles Fidelidade S.A. (“Smiles Fidelidade”, anteriormente denominada Webjet Participações S.A. antes da mudança de razão social ocorrida em 1º de julho de 2017), que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc., Gol Finance, anteriormente denominada Gol LuxCo S.A., e Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”).

Em 10 de agosto de 2017, a controlada Smiles Fidelidade adquiriu a totalidade da Smiles Viagens e Turismo S.A., cujo propósito principal é a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. A Smiles Viagens iniciou suas operações em janeiro de 2018.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

A GLA possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). A Companhia vem fortalecendo sua liquidez, sua margem operacional e a capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação e maximização da receita por assento quilômetro. A Companhia continua sua estratégia sólida de iniciativas para melhorar o resultado operacional tais como a readequação da malha aérea e o aumento de produtividade por aeronaves da frota. Destacam-se ainda, iniciativas de diminuição de custos com uso intensivo de tecnologia, aumento de liquidez e readequação da estrutura de capital.

Dando sequência ao seu plano de capitalização, a Companhia iniciou, ao final de dezembro de 2017, a execução de iniciativas que envolvem a reestruturação de seu balanço, consistindo na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida. O resultado da oferta realizada em 11 de dezembro de 2017 com a captação de recursos no montante de US\$500 milhões e da oferta adicional realizada em 2 de fevereiro de 2018 com a captação de US\$150 milhões realizados com taxas mais atrativas, foram parcialmente destinados à amortização de dívidas mais onerosas da Companhia e representarão uma redução significativa do custo financeiro a partir de 2018. Outras ações estão previstas para serem executadas pela Companhia ao longo de 2018, fortalecendo seu compromisso de promover redução do custo financeiro, a fim de solidificar sua estratégia de alta liquidez.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre

Notas Explicativas

determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de impropriedade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continua comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Desde 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer o seu programa de *compliance* e o ambiente de controles internos, tais como o monitoramento de suas relações com pessoas politicamente expostas e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e monitoramento dos serviços de terceiros. A Companhia, reforçando seu compromisso de melhoria contínua, contratou empresas especializadas para auxiliá-la na revisão e no aperfeiçoamento de seu programa de *compliance* e ambiente de controles internos, com foco inicial na avaliação de riscos de fraude e corrupção. Adicionalmente, no final de 2017, foi criada a Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e *Compliance* a qual possui profissionais experientes na área, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles S.A. foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 1 de agosto de 2018.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº34, com o Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - ("CPC 21"), que abrangem as demonstrações intermediárias, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais - ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Exceto pela controlada Gol Dominicana, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, todas as outras entidades no grupo possuem o real como moeda funcional. A moeda de apresentação das Informações trimestrais - ITR consolidadas é o real.

Estas informações trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"). A Companhia realizou a adoção do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9 - *Financial Instruments*) e do CPC 47 - "Receita de Contratos com clientes" (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*) em 1º de janeiro de 2018, data de início da vigência das normas, as quais resultaram em atualizações na base de elaboração das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas, descritas a seguir.

a) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, que considera a aplicação de uma matriz de provisão com dados históricos para mensurar a perda esperada ao longo da vida do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

b) Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros e também para as operações designadas como *hedge accounting*. A mensuração dos ativos e passivos financeiros é realizada com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas e contratos de derivativos.

Custo amortizado: ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos,

Notas Explicativas

empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria.

Derivativos: variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- **Não designados como *hedge accounting*:** a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- **Designados como *hedge* de fluxo de caixa:** protegem despesas futuras contra variações nos preços de combustíveis e às variações nas taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base na análise da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento da receita ou da despesa do objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. Na designação do valor intrínseco de opções como instrumento de *hedge*, a Companhia reconhece o valor no tempo alinhado das opções designadas no patrimônio líquido, e efetua o reconhecimento no resultado de acordo com a característica da relação de proteção. Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em “outros resultados abrangentes, líquidos”, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando na Companhia e suas controladas: (i) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (ii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, (iii) quando não atende mais o critérios de qualificação, ou quando não existe mais relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

Desreconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, deve reconhecer a participação retida e o respectivo passivo pelos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo este ativo.

c) Receita

A principal fonte de receita da Companhia advém do transporte aéreo nacional e internacional de passageiro, bem como dos respectivos serviços auxiliares relacionados ao cumprimento desta obrigação de desempenho.

Natureza dos bens e serviços

Notas Explicativas

O serviço de transporte aéreo consiste na comercialização de bilhete aéreo que dá ao passageiro o direito de ser transportado no trecho contratado. Do momento da aquisição do bilhete até o efetivo transporte, sujeito as condições previstas na tarifa contratada, o cliente pode efetuar modificações nos serviços previamente contratados, assim como adicionar serviços auxiliares que complementam a experiência dos clientes quanto à utilização dos serviços da Companhia. Os serviços auxiliares compreendem as receitas que são atreladas ao transporte aéreo, tais como: excesso de bagagem, franquia de bagagem, pet na cabine, auxílio ao menor desacompanhado, assento especial (Gol+ Conforto), prioridade de *check-in*, embarque e retirada de bagagem, entre outros. Além dos serviços auxiliares, a Companhia também possui tarifas de penalidade atreladas ao transporte aéreo, tais como: remarcação, cancelamento, *no-show* e reembolso.

As classes tarifárias da Companhia possuem atributos específicos que variam de acordo com a modalidade de voo, e incluem entre outros benefícios a adição de serviços auxiliares e a isenção ou a redução nas taxas de cancelamento, *no-show* e remarcação, conforme a política comercial vigente. A Companhia realiza fretamento de aeronaves como um serviço especial para determinados clientes. Os voos são realizados em horários, datas e trechos definidos pelo cliente. A Companhia disponibiliza também aos clientes a contratação de acesso a sala vip nos principais aeroportos do país, e a aquisição de produtos durante o voo, as “vendas a bordo”.

Adicionalmente, realiza transporte de cargas e encomendas de diversos produtos, tais como: animais, documentos, vendas pela internet de produtos e perecíveis, entre outros. A modalidade do transporte varia em de acordo com a necessidade do cliente e do item transportado (*Express*, *Standart* ou embarques especiais).

O Programa Smiles é um programa de coalizão, que tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio de concessão de créditos de milhas aos participantes através da aquisição de passagens aéreas, utilização de cartões de crédito e compras em ampla rede com parceiros varejistas, dentre outras parcerias. A Companhia disponibiliza também aos participantes do programa o produto Milhas Money, em que o participante pode combinar milhas e dinheiro para resgatar prêmios, tais como: passagens aéreas, produtos no Shopping Smiles, reserva de hotéis, aluguel de carro, dentre outros. Há ainda, o Clube Smiles, onde o acúmulo de milhas na conta do participante é realizado de acordo com o plano contratado.

Obrigação de desempenho

O serviço de transporte de passageiros constitui uma obrigação de desempenho para a Companhia, que consequentemente possui direito a contraprestação especificada na contratação do serviço. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a ser transportados em data futura. O reconhecimento da receita ocorre quando os clientes são transportados. O cliente pode não comparecer ao embarque (*no-show*) ou efetuar o cancelamento do voo previamente agendado, e de acordo com a classe tarifária, tem direito ao valor residual, correspondente ao valor total da reserva menos o custo da alteração efetuada. O saldo permanece como crédito ao cliente, até a solicitação de reembolso ou remarcação dentro do prazo de 1 ano, a contar da data da reserva.

A Companhia possui acordo de compartilhamento de voo e *Interline* com as principais operadoras de transporte aéreo do mundo. Em situações em que a Companhia atua como principal responsável pelo cumprimento da obrigação de desempenho, o reconhecimento da receita é feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a Companhia atua como agente, o reconhecimento da receita é feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira).

Os serviços auxiliares e as taxas de penalidades associados ao transporte aéreo são reconhecidas quando os serviços de transporte aéreo de passageiros são prestados aos clientes. As receitas originadas de embarque de cargas, fretamento, serviços de venda a bordo e sala vip são reconhecidas quando o serviço é realizado, e a Companhia cumpre suas respectivas obrigações de desempenho. O valor de cada obrigação de desempenho é alocado diretamente aos serviços disponibilizados, através dos preços individuais de cada serviço.

O período de reconhecimento da receita pode divergir do período de recebimento, em decorrência da disponibilização de vendas parceladas aos clientes.

Notas Explicativas

A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita de resgate em bens e serviços de terceiros, ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles, pelo valor líquido dos custos diretamente associados com a aquisição dos bens e serviços. A Companhia atua como agente no cumprimento da obrigação de desempenho de resgate de milhas por bens ou serviços de terceiros, dado que não possui o risco de estoque antes de transferir os bens e serviços aos participantes do programa. Sob a perspectiva do consolidado, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa Smiles por passagens aéreas apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados, e o montante correspondente às milhas resgatadas em passagens aéreas da controlada GLA, cujo transporte aéreo ainda não foi realizado, compõe o saldo de transporte a executar.

A Companhia contabiliza no ativo a comissão incorrida com agências de turismo e com administradoras de cartão de crédito na venda de passagens aéreas, registrando a despesa somente no momento que a receita de transporte aéreo associada é reconhecida.

Julgamentos significativos

O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes emitidos ou milhas acumuladas que expiram pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes participantes do Programa Smiles que acumularam milhas e que possuem grande probabilidade de expiração. As passagens aéreas expiram em 12 meses após a reserva do bilhete. O Programa Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas existentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção dos clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 120 meses, respectivamente. As milhas do Clube Smiles tem duração de 120 meses.

Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

d) Critérios de consolidação

As informações trimestrais - ITR consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas e coligadas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/06/2018	31/12/2017
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Smiles Fidelidade	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	52,7	52,7
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	52,7	52,7
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Não-operacional	Direto	100,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	25,4	25,4

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas informações trimestrais - ITR da controladora.

Notas Explicativas

2.3. Novas normas, alterações e interpretações

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 118 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção. A Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises sejam concluídas.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Normas aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia adotou a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não teve efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia.

Na adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e conforme os prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados. Na adoção da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil no início do período, com o ajuste no saldo de abertura em prejuízos acumulados no Consolidado no montante de R\$1.714 (sendo R\$1.675 relativo aos acionistas controladores e R\$39 relativo aos acionistas não controladores), líquido dos efeitos tributários.

Os requerimentos do IFRS 9 para *hedge accounting* foram aplicados de forma prospectiva. O principal impacto se relaciona com a documentação de políticas de estratégias que

Notas Explicativas

passa a conter elementos mais específicos e detalhados das operações e dos instrumentos designados como *hedge accounting*.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com Contrato de Clientes

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

Programa de milhagens: a Companhia passa a apresentar nas demonstrações de resultado, a receita de resgate de milhas do programa Smiles Fidelidade como “agente”, e reconhece a receita bruta com resgate de prêmios líquida de seus respectivos custos variáveis diretos associados a disponibilização dos bens ou serviços aos participante.

Reapresentação de períodos anteriores

A adoção do IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” resultou em impactos nas divulgações dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 anteriormente divulgados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a adoção da norma resultou em impactos no balanço patrimonial consolidado no saldo de Transportes a executar no montante de R\$19.575 em contrapartida de Prejuízos acumulados no patrimônio líquido, relativo às receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados. No balanço patrimonial da Controladora, o reflexo desta modificação resultou em um aumento na Provisão para perda em investimento no mesmo montante.

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2017, a demonstração de resultado do Consolidado foi impactada devido: (i) a reclassificação de R\$270.655 (R\$135.390 nos três meses findos de 30 de junho de 2017) de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros” na controlada GLA; e (ii) a redução de R\$977 (R\$3.184 nos três meses findos em 30 de junho de 2017) de Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados na controlada GLA. O reflexo na demonstração de resultado da Controladora resultou na redução do mesmo montante na rubrica de resultado de equivalência patrimonial.

Devido à classificação da Smiles Fidelidade como agente, a demonstração de resultados Consolidado, após a eliminação das transações com a GLA, foi impactada em R\$127.425 nos seis meses findos em 30 de junho de 2017 (R\$71.455 nos três meses findos em 30 de junho de 2017), em decorrência da reclassificação de custos variáveis diretos da rubrica “Custo dos serviços prestados” para rubrica “Receita de milhas”, sem impacto na demonstração de resultado da Controladora.

As tabelas a seguir demonstram os ajustes por item e para cada linha reapresentada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado consolidado, sendo que as linhas que não foram alteradas não foram incluídas nas tabelas. Assim, o resultado, os subtotais e totais divulgados, evidenciam apenas os efeitos das modificações efetuadas, como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Ajuste de diferimento da receita (IFRS 15)	Saldos ajustados
Balço patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2017			
Passivo			
Transportes a executar	1.456.939	19.575	1.476.514
Patrimônio líquido negativo			
Prejuízos acumulados	(7.293.274)	(19.575)	(7.312.849)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	(3.480.959)	(19.575)	(3.500.534)

	Consolidado				
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receita líquida (agente)	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos ajustados
Demonstração do resultado					
Três meses findos em 30 de junho de 2017					
Transporte de passageiros	1.946.325	-	135.390	(3.184)	2.078.531
Transporte de cargas	85.345	-	-	-	85.345
Receita de milhas	202.772	(71.455)	-	-	131.317
Outras receitas	157.061	-	(135.390)	-	21.671
Receita bruta	2.391.503	(71.455)	-	(3.184)	2.316.864
Impostos incidentes	(157.505)	-	-	-	(157.505)
Receita líquida	2.233.998	(71.455)	-	(3.184)	2.159.359
Custo dos serviços prestados	(1.812.612)	71.455	-	-	(1.741.157)
Lucro bruto	421.386	-	-	(3.184)	418.202
Prejuízo líquido do período antes da participação de não controladores	(406.327)	-	-	(3.184)	(409.511)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(474.550)	-	-	(3.184)	(477.734)
Prejuízo básico					
Por ação ordinária	(0,039)	-	-	-	(0,039)
Por ação preferencial	(1,368)	-	-	(0,009)	(1,377)
Prejuízo diluído					
Por ação ordinária	(0,039)	-	-	-	(0,039)
Por ação preferencial	(1,368)	-	-	(0,009)	(1,377)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Anterior- mente divulgado	Reclassificação receita líquida (agente)	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos ajustados
Demonstração do resultado					
Seis meses findos em 30 de junho de 2017					
Transporte de passageiros	4.313.996	-	270.655	(977)	4.583.674
Transporte de cargas	164.312	-	-	-	164.312
Receita de milhas	405.225	(127.425)	-	-	277.800
Outras receitas	328.898	-	(270.655)	-	58.243
Receita bruta	5.212.431	(127.425)	-	(977)	5.084.029
Impostos incidentes	(332.594)	-	-	-	(332.594)
Receita líquida	4.879.837	(127.425)	-	(977)	4.751.435
Custo dos serviços prestados	(3.778.450)	127.425	-	-	(3.651.025)
Lucro bruto	1.101.387	-	-	(977)	1.100.410
Prejuízo líquido do período antes da participação de não controladores	(173.642)	-	-	(977)	(174.619)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(314.171)	-	-	(977)	(315.148)
Prejuízo básico					
Por ação ordinária	(0,026)	-	-	-	(0,026)
Por ação preferencial	(0,906)	-	-	(0,003)	(0,909)
Prejuízo diluído					
Por ação ordinária	(0,026)	-	-	-	(0,026)
Por ação preferencial	(0,906)	-	-	(0,003)	(0,909)

Notas Explicativas

A tabela a seguir reapresenta a demonstração do resultado consolidado completa referente aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2017, juntamente com o exercício findo de 2017 considerando os efeitos da adoção do IFRS15 - "Receita de Contratos com Clientes":

	Consolidado				Acumulado 2017
	1T17	2T17	3T17	4T17	
	(Reapresentado)				
Transporte de passageiros	2.505.143	2.078.531	2.604.851	2.838.888	10.027.413
Transporte de cargas	78.967	85.345	89.149	101.100	354.561
Receita de milhas	146.483	131.317	137.226	138.981	554.007
Outras receitas	36.572	21.671	22.873	27.929	109.045
Receita bruta	2.767.165	2.316.864	2.854.099	3.106.898	11.045.026
Impostos incidentes	(175.089)	(157.505)	(183.780)	(199.992)	(716.366)
Receita líquida	2.592.076	2.159.359	2.670.319	2.906.906	10.328.660
Custo dos serviços prestados	(1.909.868)	(1.741.157)	(1.778.510)	(2.004.872)	(7.434.407)
Lucro bruto	682.208	418.202	891.809	902.034	2.894.253
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(185.725)	(203.820)	(251.258)	(281.495)	(922.298)
Despesas administrativas	(239.217)	(190.183)	(313.295)	(233.370)	(976.065)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.989)	(1.988)	(1.989)	(1.106)	(7.072)
Total receitas (despesas) operacionais	(426.931)	(395.991)	(566.542)	(515.971)	(1.905.435)
Resultado de equivalência patrimonial	126	5	129	284	544
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	255.403	22.216	325.396	386.347	989.362
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	45.718	21.818	57.586	88.324	213.446
Despesas financeiras	(286.472)	(217.591)	(267.711)	(278.687)	(1.050.461)
Variação cambial, líquida	141.153	(229.506)	238.849	(232.240)	(81.744)
Total resultado financeiro	(99.601)	(425.279)	28.724	(422.603)	(918.759)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	155.802	(403.063)	354.120	(36.256)	70.603
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(85.095)	(69.272)	(43.321)	(42.158)	(239.846)
Diferido	164.185	62.824	179.431	140.619	547.059
Total imposto de renda e contribuição social	79.090	(6.448)	136.110	98.461	307.213
Lucro (prejuízo) líquido do período	234.892	(409.511)	490.230	62.205	377.816
Resultados abrangentes atribuídos aos:					
Acionistas controladores	162.586	(477.734)	329.864	4.075	18.791
Acionistas não controladores da Smiles	72.306	68.223	160.366	58.130	359.025
Lucro (prejuízo) básico					
Por ação ordinária	0,013	(0,039)	0,027	0,000	0,002
Por ação preferencial	0,469	(1,377)	0,950	0,012	0,054
Lucro (prejuízo) diluído					
Por ação ordinária	0,013	(0,039)	0,027	0,000	0,002
Por ação preferencial	0,465	(1,377)	0,938	0,012	0,053

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos

Notas Explicativas

atingam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	9.420	103.268	163.096	427.608
Equivalentes de caixa	13.740	459	452.225	599.254
Total	23.160	103.727	615.321	1.026.862

Do saldo total consolidado, o montante de R\$139.758 em 30 de junho de 2018 é relativo a caixa, equivalentes de caixa e depósitos bancários em moeda estrangeira (R\$462.776 em 31 de dezembro de 2017).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Títulos privados	12.345	14	152.051	164.959
Títulos públicos	-	-	21.273	14.039
Fundos de investimento	1.395	445	278.901	420.256
Total	13.740	459	452.225	599.254

Em 30 de junho de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas, Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e *time deposits*, com rentabilidade média equivalente a 85,4% do CDI (77,6% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações nacionais e 1,8% para os títulos estrangeiros.

Os títulos públicos estão representados basicamente por Notas do Tesouro Nacional ("NTN") para os títulos nacionais com rentabilidade média ponderada de 100,1% do CDI (116,3% em 31 de dezembro de 2017). Os títulos estrangeiros estão representados por Títulos Públicos Americanos ("T-Bill"), com rentabilidade média ponderada de 1,7% a.a.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 98,5% do CDI (99,8% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações realizadas no país e 31,8% para as aplicações realizadas no exterior.

Notas Explicativas

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Títulos privados	697.727	730.900	702.669	731.061
Títulos públicos	-	-	26.981	32.701
Fundos de investimento	-	-	423.815	191.827
Total	697.727	730.900	1.153.465	955.589

Do montante total consolidado de aplicações financeiras, R\$697.874 em 30 de junho de 2018 refere-se a aplicações realizadas em moeda estrangeira (R\$730.846 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018, os títulos privados são compostos por *time deposits* e debêntures, com rentabilidade média ponderada de 99,2% do CDI (101,3% em 31 de dezembro de 2017) nas aplicações no país e 1,8% a.a. nas aplicações no exterior (1,7% a.a em 31 de dezembro de 2017).

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN com rentabilidade média ponderada de 97,3% (107,7% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 101,6% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do CDI e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos em garantia de carta fiança	2.248	2.211	75.333	60.423
Depósito em garantia (a)	32.916	32.120	73.617	71.110
Depósito em garantia - arrendamentos (b)	-	-	126.989	116.131
Outros depósitos vinculados (c)	3.698	4.101	52.822	20.383
Total	38.862	38.432	328.761	268.047

- (a) O valor de R\$32.916 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA.
- (b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.
- (c) Refere-se a aplicações principalmente para garantia de fianças bancárias.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía caixa restrito em moeda estrangeira (R\$22.094 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	411.080	450.823
Agências de viagens	340.598	296.860
Agências de cargas	37.407	38.460
Companhias aéreas parceiras	3.418	6.439
Outros	49.595	41.861
Total moeda nacional	842.098	834.443
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	57.590	71.630
Agências de viagens	12.712	20.118
Agências de cargas	1.881	1.588
Companhias aéreas parceiras	23.816	44.869
Outros	4.821	2.511
Total moeda estrangeira	100.820	140.716
Total	942.918	975.159
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.965)	(38.681)
Total líquido	922.953	936.478

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
A vencer		
Até 30 dias	474.411	594.968
D 31 a 60 dias	147.986	133.438
De 61 a 90 dias	69.707	44.642
De 91 a 180 dias	126.109	71.116
De 181 a 360 dias	46.926	26.541
Acima de 360 dias	246	241
Total a vencer	865.385	870.946
Vencidas		
Até 30 dias	22.921	21.686
De 31 a 60 dias	7.440	8.338
De 61 a 90 dias	7.987	3.559
De 91 a 180 dias	3.490	15.620
De 181 a 360 dias	4.130	8.059
Acima de 360 dias	11.600	8.270
Total vencidas	57.568	65.532
Total	922.953	936.478

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldos no início do período - CPC 38 (IFRS 9)	(38.681)	(34.182)
Ajuste de adoção inicial - CPC 48 (IFRS 9) (a)	2.594	-
Saldos ajustados no início do período	(36.087)	(34.182)
Adições/exclusões	1.111	(24.913)
Baixas de montantes incobráveis	15.011	17.649
Recuperações (b)	-	2.765
Saldo no final do período	(19.965)	(38.681)

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9), o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$ 2.594 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº2.3.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Adições/exclusões".

8. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Materiais de consumo	27.949	28.006
Peças e materiais de manutenção	190.563	162.409
Outros	-	585
(-) Provisão para obsolescência	(12.853)	(12.509)
Total	205.659	178.491

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldos no início do período	(12.509)	(12.444)
Adições	(4.906)	(3.059)
Baixas	4.562	2.994
Saldos no final do período	(12.853)	(12.509)

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	25.496	22.416	123.527	66.786
IRRF	472	2.750	1.103	7.308
PIS e COFINS	-	-	19	408
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	3.178	6.127
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	-	-	4.595	5.431
Outros	-	443	5.259	4.195
Total	25.968	25.609	137.681	90.255
Circulante	6.972	19.446	117.337	83.210
Não circulante	18.996	6.163	20.344	7.045

Notas Explicativas

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

	GLAI		GLA		Smiles		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	16.146	17.515	5.469	-	84.531	111.801	106.146	129.316
Base negativa de contribuição social	5.813	6.306	1.969	-	30.431	40.249	38.213	46.555
Diferenças temporárias								
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	198	2.944	55.959	60.586	13	55	56.170	63.585
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	924	938	83.630	77.914	5.296	4.411	89.850	83.263
Devolução de aeronaves	-	-	72.854	68.438	-	-	72.854	68.438
Operações com derivativos	-	-	7.107	9.603	-	-	7.107	9.603
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	7.294	14.588	7.294	14.588
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(169.780)	(167.913)	-	-	(169.780)	(167.913)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	47.141	34.660	-	-	47.141	34.660
Outros (b)	-	-	61.257	66.242	42.655	40.889	146.436	143.949
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	23.081	27.703	(171.929)	(188.005)	170.220	211.993	63.896	88.509

(a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles S.A. em 2013. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles Fidelidade no valor de R\$42.524 está registrada diretamente no Consolidado (R\$36.818 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA		Smiles	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	167.070	172.547	5.137.065	4.134.099	649.206	758.289
Base negativa de contribuição social	167.070	172.547	5.137.065	4.134.099	649.206	758.289

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$57.926, sendo R\$56.804 referente a prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e R\$1.122 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo. A Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$34.845 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.746.602. A Administração da Companhia revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.739.164. A Companhia estima realizar esse montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.

Smiles Fidelidade: Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A. e

Notas Explicativas

com base nas projeções de resultados futuros reconheceu imposto de renda sobre o prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa diferidos, no montante de R\$193.020. O montante registrado corresponde exclusivamente aos valores com expectativa de realização, mediante avaliações internas realizadas pela Administração da Companhia.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.317.350)	(477.554)	(1.169.557)	(314.960)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	447.899	162.368	397.649	107.086
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(320.263)	(119.743)	(247.359)	(60.438)
Resultado das subsidiárias integrais	(30.101)	(16.898)	(52.723)	(34.839)
Receitas não tributáveis, líquidas	(63)	(51)	(124)	(442)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(104.235)	(24.935)	(101.951)	(8.788)
Juros sobre o capital próprio	(1.869)	(2.635)	(4.507)	(2.635)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	1.714	61	(132)
Imposto de renda e contribuição social total	(8.632)	(180)	(8.954)	(188)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(4.028)	(143)	(4.333)	(143)
Diferido	(4.604)	(37)	(4.621)	(45)
Total imposto de renda e contribuição social	(8.632)	(180)	(8.954)	(188)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.218.437)	(403.063)	(932.008)	(247.261)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	414.269	137.041	316.883	84.069
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	59	(1.080)	53	45
Resultado das subsidiárias integrais	(33.918)	(17.787)	(54.389)	(35.728)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	79.654	24.304	162.531	87.074
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(141.234)	(21.338)	(147.229)	(3.106)
Juros sobre o capital próprio	1.679	2.362	4.050	2.362
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(370.133)	(184.886)	(397.115)	(280.813)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	(3.892)	54.936	(3.892)	218.739
Imposto de renda e contribuição social total	(53.516)	(6.448)	(119.108)	72.642
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(42.191)	(69.272)	(91.484)	(154.367)
Diferido	(11.325)	62.824	(27.624)	227.009
Total imposto de renda e contribuição social	(53.516)	(6.448)	(119.108)	72.642

(*) Em 10 de março de 2017, a controlada GLA aderiu ao Programa de Regularização Tributária ("PRT") incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. A consolidação do PRT ocorreu em 29 de junho 2018 e resultou em redução no montante da dívida e menor aproveitamento de crédito fiscal.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido o efeito tributário de R\$880 relativo a adoção inicial do IFRS 9 sobre a provisão de devedores duvidosos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais (a)	54.585	50.953	538.294	508.515

Notas Explicativas

Depósito para manutenção (b)	-	-	649.512	484.565
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	16.066	13.783	172.655	170.679
Total	70.651	64.736	1.360.461	1.163.759

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 30 de junho de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$112.676 e R\$75.105, respectivamente (R\$108.860 e R\$74.300 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Depósitos para manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito para manutenção:

- i. **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 30 de junho de 2018 era de R\$241.514 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).
- ii. **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 30 de junho de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$407.998 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

Notas Explicativas

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
GLAI com GLA	44.517	36.876	136.883	112.869
GAC com GLA	79.652	-	25.425	21.813
Gol Finance com GLA	1.830.122	1.533.715	327	328
Total	1.954.291	1.570.591	162.635	135.010

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Finance, Gol Finance Inc. e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
GAC com GLAI	-	-	145.873	125.148
GAC com Gol Finance Inc.	37.576	32.238	1.167.490	961.212
Gol Finance com GAC	475.820	434.418	-	-
Gol Finance com GLAI	-	-	24.422	24.313
Gol Finance com Gol Finance Inc.	932.728	845.852	282.824	560.472
Total	1.446.124	1.312.508	1.620.609	1.671.145

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria foram celebrados por meio da controlada GLA, e abaixo estão listadas as empresas com as quais os contratos foram celebrados, bem como o seu objeto e principais condições contratuais:

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana S.A. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 6 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, contrato rescindido em março de 2017.

Pax Consultoria Empresarial e Participações Ltda.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Expresso Caxiense S.A.: serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 26 de setembro de 2019.

Em 30 de junho de 2018 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$6.989 (R\$6.325 em 30 de junho de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.046 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

Notas Explicativas

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 09 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões. Em 30 de junho de 2018, o saldo em aberto era de R\$5.763 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017).

11.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$212.914 (R\$145.141 em 30 de junho de 2017). Em 30 de junho de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de fornecedores junto à oficina Delta Air Lines era de R\$195.181 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

11.6. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões através do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,7% a.a.. A Companhia detém a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

11.7. Contratos de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens operados por ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$13.704 classificadas em “Outras obrigações” no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

Notas Explicativas

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à Airfrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$196.532 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2017).

11.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Salários e benefícios (*)	16.762	15.126	33.706	25.577
Encargos sociais	3.182	1.729	4.587	2.711
Remuneração baseada em ações	2.064	1.650	4.874	4.164
Total	22.008	18.505	43.167	32.452

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Companhia não possuía política de benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

12.1. Plano de opção de compra de ações - GLAI

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data de aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	95.553	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	0,5
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	813.255	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	1,5
2011	20/12/2010	2.722.444	538.915	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	2,4
2012	19/10/2012	778.912	309.961	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	4,2
2013	13/05/2013	802.296	310.229	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	4,8
2014	12/08/2014	653.130	284.541	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	6,1
2015	11/08/2015	1.930.844	1.042.644	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	7,1
2016	30/06/2016	5.742.732	4.092.960	2,62	1,24 (h)	98,20%	6,59%	14,25%	8,2
2017	08/08/2017	947.767	763.545	8,44	7,91 (i)	80,62%	1,17%	11,25%	9,1
2018	24/05/2018	718.764	634.381	20,18	12,68 (j)	55,58%	0,66%	6,50%	9,9
Total		18.214.002	8.885.984	9,42					6,90

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de vesting (2012, 2013 e 2014).

(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de vesting (2013, 2014 e 2015).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de vesting (2014, 2015 e 2016).

Notas Explicativas

- (g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).
- (h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).
- (i) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).
- (j) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de *vesting* (2018, 2019 e 2020).

A movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017	9.040.293	8,63
Opções concedidas	718.764	20,18
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	118.048	4,43
Opções exercidas	(991.121)	9,74
Opções em circulação em 30 de junho de 2018	8.885.984	9,42
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2017	7.307.151	9,59
30 de junho de 2018	7.354.388	9,06

12.2. Plano de ações restritas – GLAI

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Valor justo médio na data da concessão
2015	11/08/2015	1.207.037	875.923	9,35
2016	30/06/2016	4.007.081	3.079.366	2,62
2017	08/08/2017	1.538.213	1.262.728	8,44
2018	24/05/2018	773.463	682.658	20,18
Total		7.525.794	5.900.675	

A movimentação do total das ações restritas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas transferíveis em 31 de dezembro de 2017	5.297.191
Outorgas realizadas	773.463
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	842.243
Ações transferidas (*)	(1.012.222)
Ações restritas transferíveis em 30 de junho de 2018	5.900.675

(*) O valor correspondente às ações transferidas é de R\$19.685.

12.3. Plano de opção de compra de ações – Smiles Fidelidade

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Reunião do Conselho	Total de opções	Total de opções	Preço de exercício	Valor justo	Volatilidade estimada	Dividendo esperado	Taxa de	Maturidade remanes-
--------------	---------------------	-----------------	-----------------	--------------------	-------------	-----------------------	--------------------	---------	---------------------

Notas Explicativas

	de Adminis- tração	outorgadas	em circulação	da opção (em Reais)	médio na data da concessão	do preço da opção	retorno livre de risco	cente média (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	54.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%
2014	04/02/2014	1.150.000	48.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%
Total		2.208.043	102.053					

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de vesting de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de vesting de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de vesting de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017	253.053	29,24
Opções exercidas	(151.000)	11,72
Opções em circulação em 30 de junho de 2018	102.053	26,21

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$8.707 atribuído aos acionistas controladores e R\$123 aos acionistas não controladores da Smiles (R\$3.762 atribuído aos acionistas controladores e R\$111 atribuídos aos acionistas não controladores da Smiles no período findo em 30 de junho de 2017) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado na rubrica "pessoal".

Adicionalmente, referenciado em ações da controlada Smiles Fidelidade, é concedido aos administradores e empregados uma bonificação complementar liquidada em caixa, como forma de fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados. Em 30 de junho de 2018, o saldo desta obrigação era de R\$2.893 reconhecido na rubrica de "Obrigações trabalhistas", referenciados em 55.638 ações equivalentes da Smiles Fidelidade. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Smiles Fidelidade reconheceu no resultado na rubrica de "Pessoal" o montante de R\$3.444 referente a concessão do referido direito.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol Finance Inc. são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles Fidelidade, a GLA e a Gol Dominicana são investimentos na controladora GLAI.

Em 30 de junho de 2018, o saldo consolidado de investimentos é composto pela SCP Trip, detido pela subsidiária GLA. Não houve movimentações na investida Gol Dominicana durante o período.

Em 30 de junho de 2018, a investida Netpoints Fidelidade possui o patrimônio líquido negativo. Dessa forma, a subsidiária Smiles Fidelidade (detentora de 25,4% do capital da Netpoints) não realizou o registro de perdas adicionais com base no CPC 18 - "Investimentos em coligadas e controladas em conjunto". O resultado de equivalência patrimonial voltará a ser registrado quando o patrimônio líquido da Netpoints recuperar a totalidade de suas perdas acumuladas.

As informações dos investimentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	GLA	Smiles Fidelidade	Trip	Netpoints
Informações relevantes das controladas				
Quantidade total de ações	5.262.335.049	124.007.953	-	130.492.408
Capital social	4.554.280	44.874	1.318	75.351
Percentual de participação	100,0%	52,7%	60,0%	25,4%
Patrimônio líquido (negativo)	(3.232.916)	778.397	2.482	(16.180)
Lucros não realizados do período (a)	-	(82.546)	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(3.232.916)	327.551	1.488	(4.110)
Resultado líquido do período	(858.226)	269.171	258	1.030
Lucros não realizados do período (a)	-	(11.076)	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(858.226)	130.700	155	262

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido dos lucros não realizados.

	Controladora			Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade	Total	Trip
Movimentação dos investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(2.590.503)	388.235	(2.202.268)	1.333
Adoção de normativo contábil (a)	(19.575)	-	(19.575)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	(2.610.078)	388.235	(2.221.843)	1.333
Adoção de normativo contábil (b)	1.632	43	1.675	-
Resultado de equivalência patrimonial	(858.226)	130.700	(727.526)	155
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	15.674	-	15.674	-
Efeitos em diluição de participação societária	-	(561)	(561)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(191.906)	(191.906)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	220.000	-	220.000	-
Demais variações patrimoniais das investidas	-	1.040	1.040	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	(1.918)	-	(1.918)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	(3.232.916)	327.551	(2.905.365)	1.488

(a) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 47 - "Receita de contrato com cliente" (IFRS 15), o que resultou no registro de R\$19.575 diretamente no patrimônio líquido da controlada GLA. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

(b) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3).

(c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GLA. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GLA. O saldo líquido a ser diferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 era de R\$969 (R\$2.887 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº27.2.

14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do período atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potencialmente dilutivas, a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado					
	Três meses findos em					
	30/06/2018			30/06/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Reapresentado)					
Numerador						
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(311.490)	(1.014.492)	(1.325.982)	(198.133)	(279.601)	(477.734)
Denominador						
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)	2.863.683	266.478		5.035.037	203.010	
Prejuízo básico por ação	(0,109)	(3,807)		(0,039)	(1,377)	
Prejuízo diluído por ação	(0,109)	(3,807)		(0,039)	(1,377)	

	Controladora e Consolidado					
	Seis meses findos em					
	30/06/2018			30/06/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Reapresentado)					
Numerador						
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(277.075)	(901.436)	(1.178.511)	(130.801)	(184.347)	(315.148)
Denominador						
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)	2.863.683	266.192		5.035.037	202.750	
Prejuízo básico por ação	(0,097)	(3,386)		(0,026)	(0,909)	
Prejuízo diluído por ação	(0,097)	(3,386)		(0,026)	(0,909)	

Notas Explicativas

15. Imobilizado

Controladora

Em 30 de junho de 2018, o saldo de adiantamento para aquisição de aeronaves era de R\$15.335 correspondente aos juros sobre os pré-pagamentos efetuados com base no contrato firmado com a Boeing, AWAS e GECAS para aquisição de 10 aeronaves 737MAX, conforme nota explicativa nº27. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldos de adiantamentos para aquisição de aeronaves, devido a renegociações de contratos realizadas ao longo do exercício de 2016. Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$277.803 em 30 de junho de 2018 (R\$323.013 em 31 de dezembro de 2017), ambos registrados na controlada GAC.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	323.013	-	323.013
Adições	-	9.133	9.133
Baixas	(45.210)	6.202	(39.008)
Em 30 de junho de 2018	277.803	15.335	293.138

Consolidado

	30/06/2018			31/12/2017	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,8%	1.713.378	(558.772)	1.154.606	1.351.436
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	6,2%	1.468.433	(539.021)	929.412	850.477
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	32%	2.122.722	(1.121.470)	1.001.252	865.761
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(478)	364	405
Ferramentas	10,0%	40.487	(19.617)	20.870	18.075
Total		5.345.862	(2.239.358)	3.106.504	3.086.154
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
Total equipamentos de voo		5.319.786	(2.239.358)	3.080.428	3.060.078
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	11.389	(9.326)	2.063	1.448
Máquinas e equipamentos	10,0%	58.688	(39.768)	18.920	20.042
Móveis e utensílios	10,0%	29.736	(17.368)	12.368	11.509
Computadores e periféricos	20,0%	40.083	(30.856)	9.227	8.994
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.650	(2.002)	648	703
Instalações	-	1.576	(1.264)	312	312
Centro de manutenção - Confins	10,3%	107.127	(85.798)	21.329	26.918
Benfeitorias em propriedades de terceiros	19%	50.479	(23.192)	27.287	13.540
Obras em andamento	-	21.049	-	21.049	33.503
Total imobilizado em uso		322.777	(209.574)	113.203	116.969
		5.642.563	(2.448.932)	3.193.631	3.177.047
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	171.817	-	171.817	18.720
Total imobilizado		5.814.380	(2.448.932)	3.365.448	3.195.767

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.411.932	1.405.144	87.399	120.535	3.025.010
Adições	-	827.658	263.328	30.511	1.121.497
Baixas	(5.639)	(135.381)	(332.007)	(10.506)	(483.533)
Depreciação	(54.857)	(388.779)	-	(23.571)	(467.207)
Em 31 de dezembro de 2017	1.351.436	1.708.642	18.720	116.969	3.195.767
Adições	-	481.698	190.257	10.772	682.727
Baixas	(171.052)	(10.345)	(37.160)	(161)	(218.718)
Depreciação	(25.778)	(254.173)	-	(14.377)	(294.328)
Em 30 de junho de 2018	1.154.606	1.925.822	171.817	113.203	3.365.448

16. Intangível

	Consolidado			
	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	158.514	1.739.716
Adições	-	-	55.449	55.449
Baixas	-	-	(9.662)	(9.662)
Amortizações	-	-	(38.218)	(38.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	542.302	1.038.900	166.083	1.747.285
Adições	-	-	15.542	15.542
Amortizações	-	-	(21.320)	(21.320)
Saldos em 30 de junho de 2018	542.302	1.038.900	160.305	1.741.507

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante						
<u>Em moeda nacional</u>						
Debêntures VI (e)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	396.495	395.093
Juros	-	-	-	-	21.167	23.921
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>						
J.P. Morgan (a)	Ago.2019	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	29.055	43.909
Finimp (b)	Dez. 2018	5,68% a.a.	-	-	491.637	240.973
Engine Facility (Cacib) (c)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	20.015	17.145
ExIm (Cacib) (d)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	113.355	47.507
Bônus Sênior V (i)	Dez. 2018	9,71% a.a.	-	23.258	-	23.258
PK Finance (o)	Ago.2026	6,52% a.a.	-	-	12.781	7.883
Juros	-	-	147.330	71.769	154.462	74.989
			147.330	95.027	1.238.967	874.678
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,00% a.a.	-	-	295.206	288.194
Total circulante			147.330	95.027	1.534.173	1.162.872
Não circulante						
<u>Em moeda nacional</u>						
Debêntures VI (e)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	619.524	617.333
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>						
J.P. Morgan (a)	Ago.2019	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	4.953	12.451
Engine Facility (Cacib) (c)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	155.745	142.137
ExIm (Cacib) (d)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	61.930	35.634
PK Finance (o)	Ago.2026	6,52% a.a.	-	-	126.430	78.239
Bônus Sênior II (f)	Jul. 2020	9,64% a.a.	-	314.589	-	314.589
Bônus Sênior III (g)	Fev. 2023	11,30% a.a.	-	69.074	-	69.074
Bônus Sênior IV (h)	Jan. 2022	9,24% a.a.	350.115	299.524	350.115	299.524
Bônus Sênior VI (j)	Jul. 2021	9,87% a.a.	-	127.181	-	127.181
Bônus Sênior VII (k)	Dez. 2028	9,84% a.a.	-	54.752	-	54.752
Bônus Sênior VIII (l)	Jan. 2025	7,09% a.a.	2.433.054	1.597.713	2.433.054	1.597.713
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	593.411	509.105	510.764	438.201
Term Loan (n)	Ago. 2020	6,70% a.a.	1.136.729	968.010	1.136.729	968.010
			4.513.309	3.939.948	5.399.244	4.754.838
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,00% a.a.	-	-	1.098.235	1.187.957
Total não circulante			4.513.309	3.939.948	6.497.479	5.942.795
Total			4.660.639	4.034.975	8.031.652	7.105.667

(a) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.5.

(b) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, Santander e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(c) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(d) Linha de crédito captada em 29 de junho de 2018 junto ao Credit Agricole.

(e) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GLA em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(f) Emissão do Bônus Sênior II pela controlada Gol Finance Inc. em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(g) Emissão do Bônus Sênior III pela controlada GLA em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus Sênior foi transferido em sua totalidade para a Gol Finance, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente (Vide nota explicativa nº17.3).

(h) Emissão do Bônus Sênior IV pela controlada Gol Finance em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.

(i) Emissão do Bônus Sênior V pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(j) Emissão do Bônus Sênior VI pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(k) Emissão do Bônus Sênior VII pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(l) Emissões do Bônus Sênior VIII pela controlada Gol Finance em 11 de dezembro de 2017 e em 2 de fevereiro de 2018, para recompra de Bônus Sênior e propósitos gerais da Companhia.

(m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 5 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

(n) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol Finance em 31 de agosto de 2016 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº11.6.

(o) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, captado junto à PK Finance, realizado em 28 de junho de 2018.

O total de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2018, incluem custos de captação de R\$81.553 (R\$101.795 em 31 de dezembro de 2017) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2018, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, exceto arrendamentos financeiros, estão a seguir:

	Controladora					
	2020	2021	2022	Após 2022	Sem vencimento	Total
Em moeda estrangeira (US\$)						
Bônus Sênior IV	-	-	350.115	-	-	350.115
Bônus Sênior VIII	-	-	-	2.433.054	-	2.433.054
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	593.411	593.411
<i>Term Loan</i>	1.136.729	-	-	-	-	1.136.729
Total	1.136.729	-	350.115	2.433.054	593.411	4.513.309

	Consolidado						
	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Sem vencimento	Total
Em moeda nacional							
Debêntures VI	619.524	-	-	-	-	-	619.524
Em moeda estrangeira (US\$)							
J.P. Morgan	4.953	-	-	-	-	-	4.953
Engine Facility (Cacib)	9.976	20.078	125.691	-	-	-	155.745
ExIm (Cacib)	42.973	18.957	-	-	-	-	61.930
PK Finance	13.061	13.627	14.254	14.904	70.584	-	126.430
Bônus Sênior IV	-	-	-	350.115	-	-	350.115
Bônus Sênior VIII	-	-	-	-	2.433.054	-	2.433.054
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	510.764	510.764
<i>Term Loan</i>	-	1.136.729	-	-	-	-	1.136.729
Total	690.487	1.189.391	139.945	365.019	2.503.638	510.764	5.399.244

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de junho de 2018, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil (c)	Valor justo	Contábil (c)	Valor justo
Bônus Sênior e Perpétuos (a)	3.416.133	859.309	3.416.133	788.963
Debêntures (b)	-	-	1.037.186	1.061.798
<i>Term Loan</i> (b)	1.161.861	-	1.161.861	1.291.034
Demais empréstimos	82.644	82.644	1.023.031	1.191.530
Total	4.660.638	941.953	6.638.211	4.333.325

(a) Valor justo obtido através de cotações de mercado.

(b) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(c) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$4.888.479 (R\$4.316.637 em 31 de dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) no *Term Loan* e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Em 30 de junho de 2018, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,52 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,31, a serem cumpridas em 30 de junho de 2018. Segundo as últimas medições

Notas Explicativas

realizadas em 30 de junho de 2018, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,50; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 2,04. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do segundo semestre de 2018.

17.2. Reestruturação e novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos ao longo do período e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da operação	Instituição financeira	Montante		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
		(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações					
12/01/2018	Banco Safra	4.722	15.202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	Banco Santander	6.531	21.301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	Banco Santander	6.731	21.874	5,44%	05/09/2018
23/03/2018	Banco Santander	7.447	24.606	5,63%	19/09/2018
20/04/2018	Banco do Brasil	7.121	24.285	5,75%	17/10/2018
27/04/2018	Banco do Brasil	14.395	49.919	5,76%	24/10/2018
04/05/2018	Banco Santander	7.710	27.225	6,19%	31/10/2018
Renegociações					
05/01/2018	Banco Safra	2.694	8.731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	Banco Safra	5.245	16.888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	Banco Safra	8.595	27.208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	Banco do Brasil	4.815	15.579	5,48%	31/01/2019
16/04/2018	Banco do Brasil	4.273	14.874	6,73%	11/04/2019
29/05/2018	Banco Safra	5.407	20.205	5,79%	24/05/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	9.683	37.335	4,99%	14/06/2019
21/06/2018	Banco Safra	4.570	17.621	5,91%	17/06/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	10.436	40.239	4,99%	14/06/2019

Financiamento de manutenção de motores (Cacib): Em 27 de março de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.503 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.005 (US\$603 na data da captação).

Em 4 de maio de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.467 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.001 (US\$567 na data da captação).

Em 29 de junho de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$39.710 (US\$10.299 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.538 (US\$399 na data da captação).

Emissão adicional Sênior Notes 2025: Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada Gol Finance, realizou a emissão adicional do Bônus Sênior VIII com vencimento em 2025, no valor de R\$480.900 (US\$150 milhões na data da captação), com custos de emissão de R\$45.172 (US\$9.212 na data da captação). Os Bônus Sênior possuem como garantia o aval da Companhia com pagamento de juros semestrais de 7,00% a.a. Os recursos captados foram utilizados para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior II, VI, V e VII, e para pagamento de custos e despesas relacionados.

PK Finance: Em 28 de junho de 2018, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no

Notas Explicativas

montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custo de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

17.3. Liquidações antecipadas e recompra de financiamentos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

Como parte do processo de reestruturação de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº1), a Companhia utilizou recursos captados por meio da emissão adicional do Bônus Sênior VIII no valor de US\$150 milhões ocorrido em 2 de fevereiro de 2018 para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior, conforme demonstrado abaixo:

	Vencimentos	Transação	Pagamentos	Recompra	Prêmios pagos (*)	Deságio (*)
Bônus Sênior VI	Jul. 2021	Jan.2018	41.810	-	5.644	-
Bônus Sênior V	Dez. 2018	Jan.2018	7.379	-	-	-
Bônus Sênior VII	Dez. 2028	Jan.2018	18.348	-	2.477	-
Bônus Sênior II	Jul. 2020	Mar.2018	95.777	-	1.474	-
Bônus Sênior III	Fev. 2023	Mai.2018	20.881	-	1.122	-
Bônus Sênior VIII	Jan. 2025	Jun.2018	-	4.050	490	9
Total em milhares de dólares			184.195	4.050	11.207	9
Total em milhares de reais			694.973	15.281	31.485	34

(*) Valores registrados na rubrica de "Gastos com recompra de títulos" no resultado financeiro.

17.4. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2018	170.302	333.795
2019	330.390	319.511
2020	296.941	267.477
2021	261.783	224.591
2022	138.940	119.200
2023	69.642	59.748
2024 em diante	231.232	267.075
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.499.230	1.591.397
Menos total de juros	(105.789)	(115.246)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.393.441	1.476.151
Menos parcela do circulante	(295.206)	(288.194)
Parcela do não circulante	1.098.235	1.187.957

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,00% em 30 de junho de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$218.058 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão apresentados juntamente com os arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18. Fornecedores – Risco sacado

A Companhia possui operações com o Banco Safra, Santander e Rendimento, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas

Notas Explicativas

condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,04% a.m. Em 30 de junho de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$420.880 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	741	392	30.633	40.036
Parcelamento - PRT e PERT	18.919	22.017	46.070	68.596
IRRF sobre salários	49	-	19.844	32.070
ICMS	-	-	46.060	45.492
Imposto sobre importação	-	-	3.454	3.454
IRPJ e CSLL a recolher	416	-	9.162	5.299
Outros	59	125	7.325	6.200
Total	20.184	22.534	162.548	201.147
Circulante	8.833	7.856	105.080	134.951
Não circulante	11.351	14.678	57.468	66.196

20. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.382.615 (R\$1.476.514 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 5.425.921 cupons de bilhetes e pelos seus respectivos serviços auxiliares vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 cupons em 31 de dezembro 2017), com prazo médio de utilização de 62 dias em 30 de junho de 2018 (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

21. Provisões

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	741	400.851	207.597	609.189
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	42.784	132.018	174.802
Provisões realizadas (**)	-	(9.145)	(104.742)	(113.887)
Variação cambial	(741)	68.713	(433)	67.539
Saldos em 30 de junho de 2018	-	503.203	234.440	737.643
Em 31 de dezembro de 2017				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	207.597	562.628
Total	741	400.851	207.597	609.189
Em 30 de junho de 2018				
Circulante	-	66.349	-	66.349
Não circulante	-	436.854	234.440	671.294
Total	-	503.203	234.440	737.643

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(**) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

(a) Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de "reconfigurações/benfeitorias de aeronaves".

(b) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões por modalidade de processo registradas com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Cíveis	63.172	67.528
Trabalhistas	169.421	137.071
Tributários	1.847	2.998
Total	234.440	207.597

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$32.428 para as ações cíveis e R\$145.657 para as ações trabalhistas em 30 de junho de 2018 (R\$30.945 e R\$124.062 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2018:

Notas Explicativas

- A GLA discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$55.597 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$21.635 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$59.025 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$105.904 (R\$104.213 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$81.960 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em maio de 2018, a controlada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante no valor de R\$114.238 em 30 de junho de 2018 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$205.378 (R\$70.762 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$643.737 em 30 de junho de 2018 (R\$382.814 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de junho de 2018, o valor do capital social era de R\$3.090.100, representado por 3.130.241.845 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 266.559.135 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/06/2018			31/12/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	49,07%	61,02%	100,00%	49,25%	61,19%
Delta Air Lines, Inc.	-	12,34%	9,44%	-	12,38%	9,47%
Airfrance - KLM	-	1,59%	1,22%	-	1,60%	1,22%
Ações em tesouraria	-	0,00%	0,00%	-	0,10%	0,08%
Outros	-	1,03%	0,79%	-	0,93%	0,71%
Mercado	-	35,97%	27,53%	-	35,74%	27,33%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de junho de 2018 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 11 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$1.500, em razão da subscrição de 161.029 ações preferenciais por meio do exercício do plano de opção de ações.

Em 8 de maio de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$5.798 em razão da subscrição de 498.674 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém o saldo de ações a emitir no montante de R\$2.472 em razão da subscrição de 331.418 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações. O aumento de capital foi aprovado em 1 de agosto de 2018.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou a recompra de 740.000 ações e transferiu 1.012.222 ações aos beneficiários do plano de ações restritas outorgado em 11 de agosto de 2015. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía 6.390 ações em tesouraria, totalizando R\$126 (278.612 ações no valor de R\$4.168 em 31 de dezembro de 2017). Em 30 de junho de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$67 (R\$4.068 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

23. Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos de		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Transporte de passageiros (*)	2.297.039	2.078.531	5.179.549	4.583.674
Transporte de cargas	100.341	85.345	192.444	164.312
Receita de milhas	77.038	131.317	210.557	277.800
Outras receitas	26.735	21.671	48.412	58.243
Receita bruta	2.501.153	2.316.864	5.630.962	5.084.029
Impostos incidentes	(147.325)	(157.505)	(312.867)	(332.594)
Receita líquida	2.353.828	2.159.359	5.318.095	4.751.435

(*) Do montante total os valores de R\$122.124 e R\$232.975 no período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, respectivamente (R\$106.779 e R\$216.883 para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2017, respectivamente) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2018	%	30/06/2017	%	30/06/2018	%	30/06/2017	%
			(Reapresentado)				(Reapresentado)	
Doméstico	2.046.066	86,9	1.843.142	85,4	4.404.700	82,8	3.983.015	83,8
Internacional	307.762	13,1	316.217	14,6	913.395	17,2	768.420	16,2
Receita líquida	2.353.828	100,0	2.159.359	100,0	5.318.095	100,0	4.751.435	100,0

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoal (a)	(1.011)	(1,2)	(2.700)	28,3	(2.000)	(1,5)	(3.159)	21,5
Prestação de serviços	168	1,7	(4.126)	43,2	(1.873)	(0,5)	(6.145)	41,8
Outras receitas (despesas), líquidas (b)	82.643	99,5	(2.722)	28,5	138.322	102,0	(5.405)	36,7
Total	81.800	100,0	(9.548)	100,0	134.449	100,0	(14.709)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Inclui os ganhos líquidos com transações de *sale-leaseback*.

Notas Explicativas

Seis meses findos em 30/06/2018						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(604.924)	(17.782)	(271.639)	-	(894.345)	18,7
Combustíveis e lubrificantes	(1.676.905)	-	-	-	(1.676.905)	35,1
Arrendamento de aeronaves	(504.357)	-	-	-	(504.357)	10,6
Material de manutenção e reparo	(199.106)	-	-	-	(199.106)	4,2
Gastos com passageiros	(223.600)	-	-	-	(223.600)	4,7
Prestação de serviços	(75.151)	(59.297)	(140.101)	-	(274.549)	5,7
Comerciais e publicidade	-	(279.953)	-	-	(279.953)	5,9
Tarifas de pouso e decolagem	(355.562)	-	-	-	(355.562)	7,5
Depreciação e amortização	(304.463)	-	(11.185)	-	(315.648)	6,6
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	176.086	176.086	(3,7)
Outras, líquidas	(144.180)	(10.317)	(68.716)	-	(223.213)	4,7
Total	(4.088.248)	(367.349)	(491.641)	176.086	(4.771.152)	100,0

Seis meses findos em 30/06/2017						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	%
(Reapresentado)						
Pessoal (a)	(615.264)	(24.333)	(156.076)	-	(795.673)	17,8
Combustíveis e lubrificantes	(1.365.540)	-	-	-	(1.365.540)	30,5
Arrendamento de aeronaves	(483.446)	-	-	-	(483.446)	10,8
Material de manutenção e reparo	(220.397)	-	-	-	(220.397)	4,9
Gastos com passageiros	(215.648)	-	-	-	(215.648)	4,8
Prestação de serviços	(40.761)	(104.595)	(130.446)	-	(275.802)	6,2
Comerciais e publicidade	-	(241.963)	-	-	(241.963)	5,4
Tarifas de pouso e decolagem	(319.505)	-	-	-	(319.505)	7,1
Depreciação e amortização	(219.031)	-	(6.533)	-	(225.564)	5,0
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(3.977)	(3.977)	0,1
Outras, líquidas	(171.433)	(18.654)	(136.345)	-	(326.432)	7,4
Total	(3.651.025)	(389.545)	(429.400)	(3.977)	(4.473.947)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".
 (b) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia registrou o ganho líquido de R\$177.309 decorrente de operações de *sale-leaseback* de 5 aeronaves negociadas no período, juntamente com ganhos diferidos de R\$696 decorrentes de tais operações, e perdas de R\$1.919 referentes ao diferimento de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 (R\$1.989 referente ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 em 30 de junho de 2017).

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	14.906	927	21.672	2.043
Variações monetárias	869	577	1.352	1.326
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(1.534)	(315)	(2.589)	(523)
Juros sobre contrato de mútuo	17.329	18.389	33.060	37.008
Total receitas financeiras	31.570	19.578	53.495	39.854
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	-	(581)	-	(581)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(79.184)	(62.942)	(155.242)	(125.034)
Comissões e despesas bancárias	(3.778)	(2.688)	(6.912)	(5.845)
Gastos com recompra de títulos (b)	(4.202)	-	(54.105)	-
Outros	(5.144)	(3.170)	(10.445)	(5.902)
Total despesas financeiras	(92.308)	(69.381)	(226.704)	(137.362)
Variação cambial, líquida	(396.463)	(66.016)	(403.271)	(24.006)
Total	(457.201)	(115.819)	(576.480)	(121.514)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	5	2.566	1.346
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	21.579	19.728	82.939	48.898
Variações monetárias	3.064	4.643	5.505	8.026
Juros ativos	-	713	-	15.958
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(8.653)	(4.929)	(14.256)	(10.664)
Outros	3.189	1.658	7.064	3.972
Total receitas financeiras	19.179	21.818	83.818	67.536
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(6.237)	(12.333)	(9.289)	(25.338)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(173.559)	(165.388)	(338.695)	(405.580)
Comissões e despesas bancárias	(12.213)	(7.824)	(25.070)	(16.469)
Variações monetárias	(470)	(858)	(943)	(1.738)
Gastos com recompra de títulos (b)	(4.201)	-	(54.104)	-
Outros	(37.740)	(31.188)	(67.306)	(54.938)
Total despesas financeiras	(234.420)	(217.591)	(495.407)	(504.063)
Variação cambial, líquida	(1.046.002)	(229.506)	(1.067.517)	(88.353)
Total	(1.261.243)	(425.279)	(1.479.106)	(524.880)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Refere-se ao valor total apurado no pagamento antecipado dos Bônus Sênior II, III, V, VI e VII (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3). Inclui a baixa de custos de tais dívidas no montante de R\$35.722.

Notas Explicativas

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos a partir das atividades de negócio que se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão da Companhia para avaliação do desempenho e alocação de recursos aos respectivos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre seus dois segmentos operacionais, não possuindo custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia mantém a maioria acionária na controlada Smiles Fidelidade, e a participação dos acionistas não controladores em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 era de 47,3%.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada dos segmentos operacionais reportáveis para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/06/2018				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	2.072.480	1.835.193	3.907.673	(721.404)	3.186.269
Não circulante	7.122.581	223.667	7.346.248	(292.414)	7.053.834
Total do ativo	9.195.061	2.058.860	11.253.921	(1.013.818)	10.240.103
Passivo					
Circulante	6.113.770	1.057.723	7.171.493	(589.465)	6.582.028
Não circulante	7.740.961	222.741	7.963.702	(14.361)	7.949.341
Patrimônio líquido (negativo)	(4.659.670)	778.396	(3.881.274)	(409.992)	(4.291.266)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	9.195.061	2.058.860	11.253.921	(1.013.818)	10.240.103

	31/12/2017				Total consolidado
	Transporte aéreo (Reapresentado)	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais (Reapresentado)	Eliminações (Reapresentado)	
Ativo					
Circulante	2.389.146	1.901.672	4.290.818	(945.820)	3.344.998
Não circulante	6.769.399	269.239	7.038.638	(378.888)	6.659.750
Total do ativo	9.158.545	2.170.911	11.329.456	(1.324.708)	10.004.748
Passivo					
Circulante	5.488.852	1.096.357	6.585.209	(815.589)	5.769.620
Não circulante	7.131.078	202.835	7.333.913	(10.264)	7.323.649
Patrimônio líquido (negativo)	(3.461.385)	871.719	(2.589.666)	(498.855)	(3.088.521)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	9.158.545	2.170.911	11.329.456	(1.324.708)	10.004.748

Notas Explicativas

26.2. Resultados dos segmentos operacionais

	30/06/2018				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	4.756.517	-	4.756.517	188.559	4.945.076
Transporte de cargas e outras (a)	207.239	-	207.239	(207.239)	-
Receita com resgate de milhas (a)	-	443.746	443.746	(70.727)	373.019
Custo dos serviços prestados (b)	(4.058.202)	(26.909)	(4.085.111)	(3.137)	(4.088.248)
Lucro bruto	905.554	416.837	1.322.391	(92.544)	1.229.847
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(388.294)	(56.449)	(444.743)	77.394	(367.349)
Despesas administrativas (c)	(443.534)	(46.530)	(490.064)	(1.577)	(491.641)
Outras receitas operacionais, líquidas	175.515	-	175.515	571	176.086
Total despesas operacionais	(656.313)	(102.979)	(759.292)	76.388	(682.904)
Resultado de equivalência patrimonial	130.853	470	131.323	(131.168)	155
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	380.094	314.328	694.422	(147.324)	547.098
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	63.567	87.002	150.569	(66.751)	83.818
Despesas financeiras	(561.892)	(261)	(562.153)	66.746	(495.407)
Variação cambial, líquida	(1.063.817)	(3.706)	(1.067.523)	6	(1.067.517)
Total resultado financeiro	(1.562.142)	83.035	(1.479.107)	1	(1.479.106)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.182.048)	397.363	(784.685)	(147.323)	(932.008)
Imposto de renda e contribuição social	3.537	(128.192)	(124.655)	5.547	(119.108)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.178.511)	269.171	(909.340)	(141.776)	(1.051.116)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(1.178.511)	141.776	(1.036.735)	(141.776)	(1.178.511)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	127.395	127.395	-	127.395

Notas Explicativas

	30/06/2017				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles (d)	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
	(Reapresentado)				
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	3.986.423	-	3.986.423	388.635	4.375.058
Transporte de cargas e outras (a)	366.691	-	366.691	(304.875)	61.816
Receita com resgate de milhas (a)	-	885.021	885.021	(570.460)	314.561
Custo dos serviços prestados (b)	(3.650.776)	(458.234)	(4.109.010)	457.985	(3.651.025)
Lucro bruto	702.338	426.787	1.129.125	(28.715)	1.100.410
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(367.484)	(43.488)	(410.972)	21.427	(389.545)
Despesas administrativas (c)	(390.001)	(35.314)	(425.315)	(4.085)	(429.400)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.977)	-	(3.977)	-	(3.977)
Total despesas operacionais	(761.462)	(78.802)	(840.264)	17.342	(822.922)
Resultado de equivalência patrimonial	155.311	-	155.311	(155.180)	131
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	96.187	347.985	444.172	(166.553)	277.619
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	47.620	107.468	155.088	(87.552)	67.536
Despesas financeiras	(591.355)	(260)	(591.615)	87.552	(504.063)
Variação cambial, líquida	(84.522)	(3.831)	(88.353)	-	(88.353)
Total resultado financeiro	(628.257)	103.377	(524.880)	-	(524.880)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(532.070)	451.362	(80.708)	(166.553)	(247.261)
Imposto de renda e contribuição social	217.899	(148.792)	69.107	3.535	72.642
Lucro (prejuízo) líquido do período	(314.171)	302.570	(11.601)	(163.018)	(174.619)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(314.171)	162.041	(152.130)	(163.018)	(315.148)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	140.529	140.529	-	140.529

- (a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles Fidelidade.
- (b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$304.463 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$297.619 para transporte aéreo e R\$6.844 para programa de fidelidade Smiles (R\$212.573 e R\$6.458 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, respectivamente).
- (c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$11.185 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$9.826 para transporte aéreo e R\$1.359 para programa de fidelidade Smiles (R\$6.303 e R\$230 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, respectivamente).

Nas informações trimestrais - ITR individuais da controlada Smiles Fidelidade, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, tal tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GLA a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, é realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

27. Compromissos

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui 119 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$52.557.284 (correspondendo a US\$13.630.708 na data do balanço) e estão segregados conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	1.302.678	1.117.604
2020	5.289.787	4.538.258
2021	7.224.682	6.198.259
2022	7.405.581	6.353.457
2023	7.604.841	6.524.408
2024 em diante	23.729.715	20.358.396
Total	52.557.284	45.090.382

Em 30 de junho de 2018, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$7.575.805 (correspondendo a US\$1.964.781 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2018	179.441	316.215
2019	628.763	773.268
2020	793.377	848.003
2021	985.934	852.458
2022	1.094.696	866.119
2023	1.068.000	786.487
2024 em diante	2.825.594	2.021.014
Total	7.575.805	6.463.564

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2018, a frota total era composta de 119 aeronaves, dentre as quais 92 eram arrendamentos mercantis operacionais e 27 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 1 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia alterou a classificação de 4 contratos de arrendamento financeiro.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$150.558 e R\$114.947 no passivo não circulante (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

Em 14 de fevereiro e 27 de novembro de 2017, a Companhia realizou transações de *sale-leaseback* de 10 aeronaves com a AWAS e GECAS. No período findo em 30 de junho de 2018 a Companhia recebeu 1 aeronave referente a esta operação e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave, as demais aeronaves estão previstas para serem entregues até agosto de 2019. Sob os termos deste contrato, a tanto a AWAS quanto a GECAS se comprometem a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolso do contrato de aquisição de aeronaves. Sob os mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência sobre os compromissos assumidos pela AWAS e pela GECAS.

27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar, estão demonstradas como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2018	541.747	858.508
2019	1.134.508	928.226
2020	1.079.799	888.944
2021	915.076	746.595
2022	778.288	630.477
2023	651.530	520.152
2024 em diante	972.708	731.812
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.073.656	5.304.714

27.2. Transações com *sale-leaseback*

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$176.086 decorrente de transações de 5 aeronaves de *sale-leaseback*. Tal ganho não será compensado com pagamentos futuros do contrato de arrendamento e o valor excedente do preço de venda em relação ao valor justo das aeronaves no montante de R\$8.790 será diferido ao longo do prazo dos contratos. A realização do ganho diferido foi de R\$696 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Adicionalmente, a Companhia detém saldo de perdas diferidas de transações realizadas de 2006 a 2009 no montante de R\$969 (R\$2.887 em 31 de dezembro de 2017).

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro 2017 estão identificadas a seguir:

Notas Explicativas

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	300.174	434.295	315.147	592.567
Aplicações financeiras (a)	1.153.465	955.589	-	-
Caixa restrito	328.761	268.047	-	-
Direitos com operações de derivativos	45.238	40.647	-	-
Contas a receber	-	-	922.953	936.478
Depósitos (b)	-	-	822.167	655.244
Outros créditos	-	-	126.296	123.721
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	8.031.652	7.105.667
Fornecedores	-	-	1.652.226	1.471.150
Fornecedores - Risco sacado	-	-	420.880	78.416
Obrigações com operações de derivativos	16.042	34.457	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	265.505	139.110

- (a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.
 (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.
 (c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuos e Bônus Sênior, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)	40.647	(34.457)	6.190
Variações no valor justo			
Perdas reconhecidos no resultado (a)	(1.873)	(3.518)	(5.391)
Ganhos reconhecidos em outros resultados abrangentes	44.977	2.785	47.762
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(19.611)	246	(19.365)
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 30 de junho de 2018 (*)	64.140	(34.944)	29.196
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.505	(114.821)	(79.316)
Ajustes de valor justo durante o período	54.466	2.785	57.251
Valor no tempo de opções	(9.488)	-	(9.488)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(40.079)	7.990	(32.089)
Saldos em 30 de junho de 2018	40.404	(104.046)	(63.642)
Efeitos no resultado (a-b)	38.206	(11.508)	26.698
Reconhecidos em resultado operacional	40.079	(6.658)	33.421
Reconhecidos em resultado financeiro	(1.873)	(4.850)	(6.723)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de junho de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

Notas Explicativas

28.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2018, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar* de *Brent* e *WTI*. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$38.206 relativos aos derivativos de combustível.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. O principais instrumentos são futuros, *collars*, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	708.109	834.873	837.123	1.215.716
Contas a receber	-	-	58.634	126.140
Depósitos	-	-	822.167	655.244
Resultado com operações de derivativos	-	-	45.238	40.647
Total do ativo	708.109	834.873	1.763.162	2.037.747
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	4.660.639	4.034.975	5.601.025	4.593.169
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.393.441	1.476.151
Fornecedores estrangeiros	3.821	1.548	914.474	644.775
Obrigações com operações de derivativos	-	-	16.042	34.457
Arrendamentos operacionais	-	-	265.505	139.110
Total do passivo	4.664.460	4.036.523	8.190.487	6.887.662
Total da exposição cambial passiva	3.956.351	3.201.650	6.427.325	4.849.915
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	6.073.656	5.304.714
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	52.557.284	45.090.382	52.557.284	45.090.382
Total	52.557.284	45.090.382	58.630.940	50.395.096
Total da exposição cambial R\$	56.513.635	48.292.032	65.058.265	55.245.011
Total da exposição cambial US\$	14.656.786	14.598.559	16.872.832	16.700.427
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,8558	3,3080	3,8558	3,3080

A Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições à taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$11.508 (perda de R\$27.194 no período de seis meses findo em 30 de junho 2017).

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras

Notas Explicativas

com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

a) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.032.255	501.918	3.486.972	3.010.507	8.031.652
Fornecedores	1.464.837	-	187.389	-	1.652.226
Fornecedores - Risco sacado	420.880	-	-	-	420.880
Obrigações com operações de derivativos	16.042	-	-	-	16.042
Arrendamentos operacionais	150.558	-	114.947	-	265.505
Em 30 de junho de 2018	3.084.572	501.918	3.789.308	3.010.507	10.386.305
Empréstimos e financiamentos	369.496	793.376	2.651.018	3.291.777	7.105.667
Fornecedores	1.245.352	3.772	222.026	-	1.471.150
Fornecedores - Risco sacado	78.416	-	-	-	78.416
Obrigações com operações de derivativos	34.457	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	-	110.723	-	139.110
Em 31 de dezembro de 2017	1.756.108	797.148	2.983.767	3.291.777	8.828.800

28.3. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro 2017:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
		(Reapresentado)
Total dos empréstimos e financiamentos	8.031.652	7.105.667
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(615.321)	(1.026.862)
(-) Aplicações financeiras	(1.153.465)	(955.589)
(-) Caixa restrito	(328.761)	(268.047)
A - Dívida líquida	5.934.105	4.855.169
B - Total do patrimônio líquido negativo	(4.291.266)	(3.088.521)
C = (B + A) - Capital total	1.642.839	1.766.648

28.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de junho de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

a) Fator de risco de câmbio

Em 30 de junho de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8558/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de junho de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,8558/US\$1,00)	3,8558	(3.956.351)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9279	1.978.176
Desvalorização do dólar (-25%)	2,8919	989.088
Valorização do dólar (+25%)	4,8198	(989.088)
Valorização do dólar (+50%)	5,7837	(1.978.176)

Consolidado

a) Fator de risco de combustível

A Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (*WTI, Brent*) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Notas Explicativas

	3T18	4T18	1T19	2T19	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	47%	67%	29%	20%	41%
Volume contratado (Mil barris)	1.670	2.455	1.090	675	5.890
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	66,73	67,68	84,71	77,75	51,49
Total em Reais	429.699	640.668	356.041	202.357	1.169.372

b) Fator de risco de câmbio

Em 30 de junho de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8558/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de junho de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,8558/US\$1,00)	3,8558	(6.427.325)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9279	3.213.662
Desvalorização do dólar (-25%)	2,8919	1.606.831
Valorização do dólar (+25%)	4,8198	(1.606.831)
Valorização do dólar (+50%)	5,7837	(3.213.662)

c) Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2018 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,39%	2,34%	2,34%
Valores expostos (cenário provável) (b)	428.889	(402.281)	(15.224)
Cenário adverso possível (+25%)	32.693	(11.767)	(445)
Cenário adverso remoto (+50%)	39.231	(14.120)	(534)

- (a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.
 (b) Saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2018.
 (c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

Abaixo a proteção contratada de taxa de juros pela Companhia:

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Basis Point Value ("BPV") - milhares	27	0	172	128	64	391
Aeronaves a entregar	14	15	17	32	31	109
Percentual protegido	64%	19%	60%	66%	41%	51%

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas Explicativas

- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2018 e de dezembro de 2017:

	Hierarquia de valor justo	30/06/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	300.174	300.174	434.295	434.295
Aplicações financeiras	Nível 1	26.981	26.981	32.701	32.701
Aplicações financeiras	Nível 2	1.126.484	1.126.484	922.888	922.888
Caixa restrito	Nível 2	328.761	328.761	268.047	268.047
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	45.238	45.238	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(16.042)	(16.042)	(34.457)	(34.457)

29. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

Controladora

	30/06/2018							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Lucro do período	Pagamento de juros e custos de empréstimos	Alterações não caixa			Saldo final
					Variáveis cambiais, líquidas	Provisão de juros sobre empréstimos	Outros	
Empréstimos e financiamentos	4.034.975	(143.677)	-	(68.755)	677.275	160.821	-	4.660.639
Ações em tesouraria	(4.168)	(15.929)	19.685	-	-	-	286	(126)
Ações a emitir	-	2.472	-	-	-	-	-	2.472
Capital social	3.082.802	7.298	-	-	-	-	-	3.090.100
Obrigações com partes relacionadas	135.010	18.008	-	-	3.612	4.617	1.388	162.635

	30/06/2017							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamento de juros	Alterações não caixa			Saldo final	
				Variáveis cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros		
Obrigações com aluguel de ações	-	93.145	-	-	-	-	(89)	93.056
Empréstimos e financiamentos	3.261.714	(179.021)	(125.724)	41.931	136.704	-	-	3.135.604
Ações a emitir	-	1.137	-	-	-	-	-	1.137

Notas Explicativas

Consolidado

30/06/2018											
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Recebimento de dividendos e JSCP	Lucro do período	Pagamento de juros e custos de empréstimos	Alterações não caixa					Saldo final
						Remuneração baseada em ações	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros sobre empréstimos	Outros	Baixa de imobilizado e intangível	
Empréstimos e financiamentos	7.105.667	(46.593)	-	-	(151.020)	-	1.007.832	233.594	48.835	(166.663)	8.031.652
Ações em tesouraria	(4.168)	(15.929)	-	-	-	19.685	-	-	286	-	(126)
Ações a emitir	-	2.472	-	-	-	-	-	-	-	-	2.472
Capital social	3.082.802	7.298	-	-	-	-	-	-	-	-	3.090.100
Participação de acionistas não controladores da Smiles	412.013	(213.819)	42.128	127.395	-	125	-	-	601	-	368.443

30/06/2017												
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Lucro do período	Pagamento de dividendos e JSCP	Baixa imobilizado e intangível	Remuneração baseada em ações	Alterações não caixa					Saldo final
							Pagamento de juros	Efeitos na participação de controlada	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	6.379.220	(223.404)	-	-	(15.334)	-	(249.661)	-	67.166	258.999	-	6.216.986
Obrigações com aluguel de ações	-	93.145	-	-	-	-	-	-	-	-	(89)	93.056
Participação de acionistas não controladores da Smiles	293.247	(241.337)	140.529	48.611	-	110	-	6.852	-	-	-	248.012
Ações a emitir	-	1.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.137

30. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, juntamente com a cobertura de seguros da controlada Smiles, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
GLA		
Garantia - casco/guerra	14.921.946	3.870.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.891.850	750.000
Estoques (local) (*)	1.156.740	300.000
Smiles		
Fiança locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	1.471	-
Responsabilidade civil D&O	50.000	-
Incêndio (Seguro patrimonial Cond. Rio Negro -Alphaville)	15.684	-

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

Notas Explicativas

31. Eventos subsequentes

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém o saldo de ações a emitir no montante de R\$2.472 em razão da subscrição de 331.418 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações. O aumento de capital foi aprovado em 1 de agosto de 2018.

Em 16 de julho de 2018, a Companhia anunciou a assinatura de um novo contrato junto a Boeing para aquisição adicional de 15 aeronaves 737-MAX 8, o que aumenta o total de pedidos para 134 aeronaves. As projeções da Companhia apontam que ao final do ano de 2027, mais de 75% da frota será composta por aeronaves de 737-MAX.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As perspectivas financeiras da Companhia estão detalhadas abaixo:

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2018E		2019E	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Frota total (média)	117	117	122 a 124	122 a 124
Frota operacional (média trilho)	*	110	*	116
ASKs, Sistema (% variação)	1 a 2	1 a 2	5 a 10	5 a 10
- Doméstico	0 a 2	0 a 2	1 a 3	1 a 3
- Internacional	6 a 8	6 a 8	30 a 40	30 a 40
Assentos, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	3 a 5	3 a 5
Decolagens, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	2 a 5	2 a 5
Taxa de ocupação média (%)	79 a 80	79 a 80	79 a 81	79 a 81
Carga e outras receitas ¹ (R\$ bilhões)	~ 1,2	~ 1,0	~ 1,6	~ 1,3
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 11	~ 11,5	~ 12	~ 12,5
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 14	~ 13,5	~ 15	~ 14
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.380	~ 1.370	~ 1.440	~ 1.420
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,5	~ 2,9	~ 2,6	~ 2,9
Margem EBITDA (%)	~ 16	~ 16	~ 18	~ 17
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 11	~ 11	~ 13	~ 12
Despesa Financeira Líquida (R\$ mm)	~ 650	~ 800	~ 500	~ 500
Margem LAIR ² (%)	*	~ 4	*	~ 8
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~ 5	~ 23	~ 0	~ 10
Participação Minoritários ³ (R\$ mm)	-	~ 289	*	*
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~ 700	~ 750	~ 600	~ 600
Divida Líquida ⁵ / EBITDA (x)	~ 2,8x	~ 2,8x	~ 2,5x	~ 2,5x
Arrendamento aeronaves (R\$ mm)	~ 960	~ 1.100	~ 1.000	~ 1.000
Média ponderada de ações diluída (mm)	348,4	348,7	348,7	348,7
Lucro por ação - diluído ² (R\$)	*	0,10 a 0,30	*	1,50 a 1,90
Lucro por ação - diluído (R\$)	0,90 a 1,10	(1,20) a (1,00)	1,70 a 2,30	1,50 a 1,90
Média ponderada de ADS diluída (mm)	174,2	174,4	174,4	174,4
Lucro por ADS - diluído ² (US\$)	*	0,05 a 0,15	*	0,80 a 1,20
Lucro por ADS - diluído (US\$)	0,50 a 0,65	(0,60) a (0,50)	1,00 a 1,50	0,80 a 1,20

(1) Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial; (3) Média das estimativas dos analistas (Fonte: Bloomberg); (4) Excluindo bônus perpétuos; (*) Não fornecido.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, CPC 47 e IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as informações contábeis intermediárias correspondentes relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Vanessa Martins Bernardi

Contadora CRC-1SP244569/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 1 de agosto de 2018.

André Béla Jánszky

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Francis James Leahy Meaney

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 1 de agosto de 2018.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as conclusões expressas no relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais – ITR relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 1 de agosto de 2018.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI